

Maria Beatriz da Rocha Frota de Camargo

# EXPERIMENTAÇÕES VISUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM BARALHO DE TARÔ

Catálogo na Publicação  
Serviço Técnico de Biblioteca  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Camargo, Maria Beatriz da Rocha Frota de  
EXPERIMENTAÇÕES VISUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE  
UM BARALHO DE TARÔ / Maria Beatriz da Rocha Frota de  
Camargo; orientador Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli.  
- São Paulo, 2017.  
72.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em  
Design) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade de São Paulo.

1. Tarô. 2. Xilogravura. 3. Ilustração. I.  
Mazzilli, Clíce de Toledo Sanjar, orient. II. Título.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade de  
São Paulo, campus Butantã, como  
requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Design.

Orientadora  
Professora Doutora Clíce Mazzilli



## AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão a todos que me ajudaram a optar e seguir a carreira Design, desde a minha adolescência até hoje. Sem eles acho que não teria dado valor à trajetória que tive até estar aqui.

Agradeço primeiramente à minha família, que me deu todo o suporte para que este trabalho fosse concretizado e pela paciência nos meus momentos mais estressantes durante a graduação.

Ao meu amigo Bruno que, além de ter me acompanhado ao longo desses 12 anos, ainda me ajudou corrigir uma parte deste relatório.

Ao meus orientador da Física, prof. Mikiya Muramatsu, que fez eu redescobrir o Design em um momento turbulento da minha vida.

À professora Clice que foi muito paciente durante todo esse processo do projeto e que me incentivou a continuar trabalhando.

Às professoras Sara e Eleida e à Julia por terem aceitado meu convite de fazer parte da minha banca.



## RESUMO

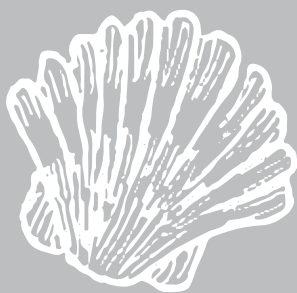
Este trabalho tem como objetivo mostrar o meu processo de experimentação para o desenvolvimento de um baralho de tarô. Esse processo incluiu fazer um levantamento histórico das origens desse objeto e também entender o significado e a simbologia de cada carta para que assim eu pudesse desenvolver as minhas próprias imagens. Além do baralho, o projeto visa o desenvolvimento de uma caixa para o armazenamento das cartas e também um manual com seus significados.

Palavras-chave: tarô, xilogravura, ilustração.

## ABSTRACT

This work aims to show the development process of a tarot deck. This process has included a historical survey for the origins of this object as well as for understanding the meaning and symbology of each card so I could develop my own set of images. Besides the deck itself, the project also aims at the development of a box for the storing of the cards and a manual with its meanings.

Keywords: tarot, woodcut, illustration.



## SUMÁRIO

<i>Introdução.....</i>	<i>11</i>
<i>A história do Tarô.....</i>	<i>13</i>
<i>As cartas e suas simbologias.....</i>	<i>17</i>
<i>Processo de criação.....</i>	<i>39</i>
<i>O baralho.....</i>	<i>59</i>
<i>Considerações finais.....</i>	<i>63</i>
<i>Referências bibliográficas.....</i>	<i>65</i>
<i>Referências de imagens.....</i>	<i>67</i>



## INTRODUÇÃO



Imagem 1: Capa do filme "O Natimorto" baseado no livro de Lourenço Mutarelli.

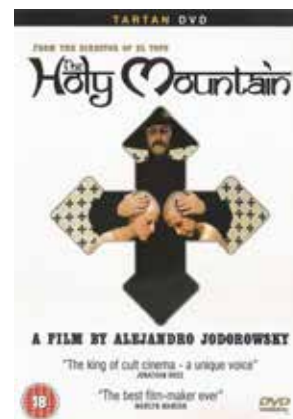


Imagem 2: Capa DVD do filme "A Montanha Sagrada".

Comecei a me interessar por tarô por volta dos meus 17 anos quando comprei o meu primeiro baralho. Era um Baralho Cigano, que não é bem considerado tarô, como fui descobrindo ao longo dos anos, porém serviu para que eu começasse a aprender um pouco sobre simbologia e interpretações. Sempre li muita coisa a respeito e acabei descobrindo o Tarô de Marselha, vi que era um dos baralhos mais utilizados pelos "entendidos" no assunto, mas nunca adquirei um.

Ao longo das minhas leituras, descobri um filme de 2009 produzido a partir de um livro chamado "O Natimorto" de Lourenço Mutarelli, escritor e quadrinista brasileiro, em que o cartaz era uma versão da carta "O Enforcado". Eu sabia que a narrativa tinha relação com o tarô, apesar de só conseguir assisti-lo em 2012, e uma das primeiras cenas me chamou muita atenção: o diálogo entre o personagem principal e a mulher que o acompanha em que ele diz "ler o futuro das pessoas" a partir das imagens contidas no verso dos maços de cigarro, comparando essas imagens com as cartas do tarô da sua tia. Acredito que, a partir desse momento, eu compreendi que esses símbolos do tarô estavam por toda a parte (os famosos arquétipos) e podiam estar relacionados a qualquer tipo de imagem.

Anos depois, por recomendação de amigos, vi o filme "A Montanha Sagrada" do cineasta, poeta e esotérico Alejandro Jodorowsky. O filme é uma grande mistura de símbolos do cristianismo, do esoterismo e outras religiões. Após o fim do filme, procurei um pouco mais sobre o diretor, porque na época eu não o conhecia, e descobri que ele é um tarólogo famoso e que possui uma bibliografia e filmografia bem extensa sobre o tema, inclusive o livro base sobre tarô que estou usando neste trabalho, chamado "O Caminho do Tarô", no qual o autor conta brevemente sua experiência com o tarô e apresenta um manual que descreve e explica minuciosamente sobre cada carta do Tarô de Marselha.

Nesse livro ele relata que, no início dos seus estudos sobre o tarô, Leonora Carrington, artista do movimento surrealista mexicano e sua primeira "professora de

tarô”, diz que cada Arcano é um espelho de quem o lê, não é uma verdade absoluta. Nessa colocação, fica claro que, entre as diversas opções de interpretações que as cartas do tarô podem ter, sempre existirá a influência de quem as está lendo, devido a diversos fatores culturais – como repertório visual e conhecimento sobre mitologia, por exemplo – e de experiência de vida.

Mas, entre tantas formas de representação, por que escolher o tarô? Minha intenção não é redesenhá-lo como uma forma de aprimorá-lo visualmente ou renová-lo, pois já existem milhares de baralhos dos mais diversos tipos. Quero apenas contar esta narrativa que ainda estou conhecendo, e pela qual sou apaixonada, a partir da minha perspectiva atual, a partir dos elementos que consigo relacionar ao tarô na minha época, no momento em que eu vivo; por isso, eventualmente poderão haver abstrações “forçadas” para conseguir atribuir o significado de cada carta a esse contexto.

Por ser um objeto que depende da representação da imagem, pensei que poderia relacioná-lo ao meu desejo de ser ilustradora. Além de uma quantidade muito grande de imagens que eu produziria, o quê me permitiria treinar e usar repetidamente a técnica em que eu iria ilustrar, achei pertinente conectar esses meus dois interesses, pois eu estou tentando redescobrir a minha forma de me expressar através do desenho. Acredito que a fala de Carrington está diretamente relacionada com as minhas motivações para querer desenvolver um baralho de tarô com ilustrações próprias e com o desejo de desenvolver uma linguagem gráfica pessoal a partir das técnicas gráficas e do desenho e, por consequência, desenvolver um portfólio (meu espelho) com essas ilustrações.

Para o desenvolvimento dessas imagens, foram utilizadas duas referências principais de tarôs mais difundidos e com simbologias mais marcantes: o Tarô de Marselha e o Tarô de Rider-Waite. O primeiro, por ser mais antigo; o segundo, por ser muito tradicional entre os baralhos mais modernos e por possuir todas as suas cartas ilustradas. Ao analisar esses dois baralhos, foi possível identificar os símbolos que se repetem em cada carta e que são essenciais para sua interpretação e que deverão estar na minha versão do tarô.

## A HISTÓRIA DO TARÔ

Não se sabe ao certo o lugar de origem nem em que século surgiu o tarô. Constantino Riemma (2017) diz em seu artigo que a criação desse oráculo foi um processo que se deu ao longo do tempo, havendo a influência cultural de diversos povos, por isso vários deles, além de alguns esotéricos, reivindicam sua criação. Sabe-se que o baralho mais conhecido, o Tarô de Marselha, foi criado na Itália durante o século XIV e é ilustrado com diversos símbolos de referência cristã. Entre os grandes grupos culturais que possuem influência em sua criação, temos os sarracenos (árabes, orientais ou muçulmanos), os indianos, os chineses e, posteriormente, os ciganos.

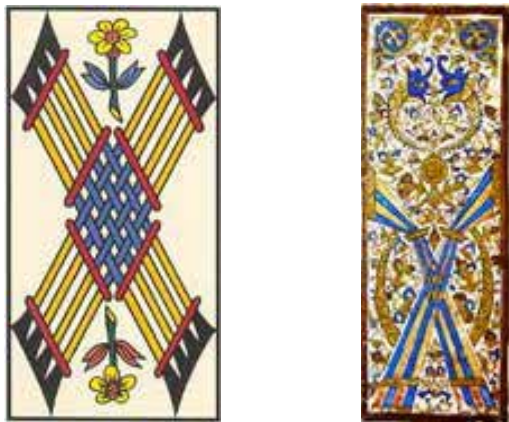
Quando analisamos as cartas numeradas, podemos perceber a influência de um jogo feito pelos mamelucos, um povo que foi escravizado e militarizado na região da África e Oriente Médio durante o século XII. É possível observar essa influência nas representações dos naipes e sua ornamentação, e que foram trazidas durante a Idade Média provavelmente na invasão muçulmana na península Ibérica. Essas cartas surgiram entre os anos de 1376 e 1380 – sendo encontrados em Florença, Viterbo, Basileia e Barcelona –, chamavam-se naibbe ou nayb (o termo significa um nome de escalão abaixo do rei) e eram numeradas de 1 a 10, além de 3 cartas com figuras, totalizando 52 cartas (FARIAS, 2005, pg. 261).



Imagem 3 e 4: Comparação entre o 7 de Espadas do Tarô de Marselha (esquerda) e o baralho Mameluco (direita)



Imagem 5 e 6: Comparação entre o 8 de Paus do Tarô de Marselha (esquerda) e o de Tacos do baralho Mameluco (direita).



Devido à dificuldade da pronúncia do termo árabe para jogo de cartas (kanjifah), os europeus utilizaram a palavra naipes tanto para o conjunto de cartas quanto para o jogo em que elas eram utilizadas (FARIAS, 2005, pg. 264). Já para Berry (1995), o jogo de cartas deve ter sido inventado na China junto com a criação do papel, devido à presença de naipes parecidos com os naipes de ouros e paus que conhecemos nos baralhos chineses e a semelhança do último com o taco de pólo, um jogo muito comum na Ásia Central, demonstrando um intercâmbio entre os dois povos.

Além da influência sarracena e chinesa, alguns estudiosos de tarô dizem que o baralho pode ter referência ao jogo indiano Charatunga, um jogo que antecede à criação do xadrez e surge entre o século V ou VI, que pode corresponder às cartas do baralho tradicional. Apesar do que se acredita, os ciganos não tiveram muita influência na criação do tarô, pois não tinham a tradição de impressão e escrita, porém foram os grandes difusores da cartomancia. Além disso, só começaram a migrar para Europa a partir do século XV e o primeiro baralho, como já foi visto, tem origem no século XIV.

Existem diversos modelos de baralho quanto à representação de naipes, sua numeração e membros da corte. No modelo latino (difundido na Espanha, Itália e Portugal) são utilizados moedas, taças, espadas e bastões, e as cartas da corte nesse sistema são os valetes, cavaleiros e reis. Já no francês, o modelo mais difundido pelo mundo, inclusive no Brasil, os naipes são representados por diamantes, corações, pás e trevos e as cartas da corte são os valetes, damas/rainhas e reis. O germânico

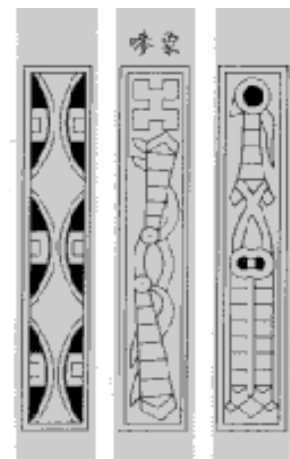


Imagem 7: Cartas para jogo chinês, o "Tung Kwan-P'at".

utiliza guizos, bolotas de carvalho, corações e folhas para os naipes e possui dois valetes por naipe e os reis. Por último, o modelo suíço também utiliza guizos, bolotas de carvalho, escudos e flores e possui dois valetes por naipe e os reis.



Imagem 8: Símbolos usados por cada modelo de naipe

omum para os fabricantes dos baralhos imprimir em uma das cartas a identificação de quem o fabricou. No sistema francês, essa informação aparece no ás de espadas e no sistema latino é no 4 de copas, porém, no Tarô de Marselha e suas inúmeras reproduções e interpretações, essa informação costuma vir na carta de 2 de ouros, normalmente na fita que circunda as duas moedas.



Imagem 9 e 10: Exemplo de ornamentação do 2 de Ouros com o nome das gráficas que os imprimiram



Em um contraponto a esses baralhos mais tradicionais, temos o Tarô de Rider-Waite um dos primeiros tarôs mais modernos e mais difundidos pelo mundo, tendo como seu criador Arthur Edward Waite, um grande estudioso e escritor do esoterismo e da maçonaria. Seu baralho foi publicado em 1910 pela William Rider & Son (por isso o nome do baralho), foi ilustrado por Pamela Colman Smith, um dos membros da confraria de Waite, e foi originalmente produzido em conjunto com o livro "A chave para o Tarô".

Ele obedece a mesma estrutura de 78 cartas do Tarô de Marselha, mas possui algumas alterações de numeração e símbolos, por isso as figuras estão vestidas à moda medieval e há algumas referências clássicas, como a coroa de louros. Elas foram impressas em uma paleta de cores bem diversa devido à tecnologia existente para impressão no começo do século passado, muito diferente do Tarô de Marselha, que segue uma paleta de cores bem reduzida.

Durante a Segunda Guerra Mundial, esse tarô deixou de ser impresso, pois as suas pranchas originais foram destruídas durante um bombardeio. Elas só começariam a ser reeditadas na década de 1970, quando a editora US Games, de Stuart Kaplan, comprou seus direitos.

## AS CARTAS E SUAS SIMBOLOGIAS

Existe uma grande diversidade de tarôs desenvolvidos mundo afora. Cada um desses diversos baralhos está sujeito à interpretação de seu criador, influenciando como será representada cada uma das cartas, podendo haver alguma alteração dos símbolos principais, variação de nomes, alteração da numeração, entre outros. Sobre isso, Jodorowsky diz o seguinte:

"Cada novo baralho de cartas encerra a subjetividade de seus autores, suas visões de mundo, seus preconceitos morais, seu limitado nível de consciência. Como na história da Cinderela, onde as irmãs são capazes de cortar um pedaço do pé para poder calçar o sapato de cristal, cada ocultista altera à sua maneira a estrutura original." (JODOROWSKY, 2016, pg.21).

Jodorowsky critica e chama de egoísta os novos criadores das cartas, pois sua subjetividade acaba interferindo em seus significados. Segundo ele, o Tarô de Marselha é o mais correto em termos de simbologia e significado e, talvez por isso, durante os anos de 1990 foi convidado pelo herdeiro da gráfica que imprimia uma versão desse baralho, criado por Nicolas Conver, para um projeto de restauração do mesmo. Para isso, pesquisou entre diversas impressões e matrizes para recriar um Tarô de Marselha mais próximo do original quanto a formas de representação, símbolos e cores.

Cada carta possui seus símbolos, nome e numeração correspondente que podem variar de acordo com o seu criador e da filosofia esotérica que ele segue. Exemplos mais evidentes disso podem ser vistos na carta "O Louco", "A Justiça", "A Força" e "A Morte": a primeira carta não costuma ser numerada no Tarô de Marselha, porém, no Tarô de Rider-Waite, ela é tida como o arcano zero (pressupõe-se que o sentido a ser dado é o de início). Já no caso de "A Justiça" e "A Força", elas estão com numeração diferentes nesses dois baralhos, pois Arthur Waite (criador do Rider-Waite) o adaptou de acordo com a simbologia da Cabala. E, por fim, "A Morte" é uma carta que não costuma possuir seu nome escrito (acredito que por ser considerado um tabu), mas isso pode variar inclusive dependendo da edição do Tarô de Marselha. Estes exemplos e os elementos simbólicos referentes a cada carta serão relacionados posteriormente.

Sabemos que as cores transmitem significados e que os mesmos variam nas diferentes culturas. Para Jodorowsky, as cores utilizadas no Tarô de Marselha possuem uma certa relevância simbólica, pois elas complementam os significados das ilustrações e que estão sujeitas às mais diversas interpretações, dependendo da cor utilizada em cada elemento de cada carta. Nesse baralho predominam as cores e ele associa os seguintes significados a cada uma delas:

- branco: pureza;
- azul-celeste: receptividade espiritual;
- azul-escuro: receptividade intuitiva;
- amarelo: a inteligência;
- "cor de carne": o domínio humano e a vida consciente;
- roxo: o horizonte, uma linha divisória;
- laranja: a vitalidade da matéria;
- vermelho: a atividade (ação);
- verde-claro: a natureza celeste;
- verde-escuro: a natureza terrestre;
- negro (preto): aquilo que está escondido, foi enterrado, e o inconsciente.

Em outros baralhos nós não vemos essa relação nem a fidelidade em utilizar essas cores estabelecidas por Jodorowsky para o significados das cartas, o máximo que vemos é uma frequência das paletas de cores e que parece ter um caráter puramente ilustrativo.

### **Os Arcanos**

O nome "arcano" é utilizado para referenciar as cartas do tarô e esse nome está diretamente relacionado com a sua revalorização pelos estudiosos esotéricos durante o século XIX. Esse termo, assim como o termo "lâmina", é utilizado para diferenciar o tarô do baralho comum. A palavra "arcano" originalmente significa "mistério", havendo uma certa relação com seu uso pelos esotéricos, e é um termo muito utilizado pelos alquimistas.

Os Arcanos Maiores são compostos de 22 lâminas numeradas de 1 a 22 e com seus respectivos nomes, porém sua numeração e nome podem variar de acordo com o baralho, no Tarô de Marselha, por exemplo, "O Louco" não costuma ser numerado e pode representar tanto o arcano 0 ou 22. Esse conjunto representa a trajetória e evolução (espiritual) do ser humano. Já os arcanos menores, também chamados de naipes, são utilizados para complementar a mensagem dos Arcanos Maiores. No Tarô de Marselha, as cartas são representadas do jeito tradicional com os Ases e numeração de

2 a 10. Já no Tarô de Rider-Waite as cartas numeradas ganharam uma representação ilustrada que possui a identificação da carta pelos naipes e seu valor, além de algum símbolo que sugere o significado de cada uma.

Cada um dos Arcanos Maiores representam um arquétipo do inconsciente coletivo humano e talvez seja por isso que o tarô seja difundido em muitos países e culturas, por conter símbolos quase inerentes ao ser humano. Para Jung (2011), famoso psicanalista suíço e que desenvolveu esse conceito, o inconsciente pode ser dividido em dois aspectos: o pessoal e o coletivo. O primeiro é uma camada superficial que são conteúdos adquiridos de forma individual, já o segundo é uma camada mais profunda da mente que representa conteúdos que foram herdados ao longo da existência humana e que estão presentes em todas as culturas.

É nessa base do inconsciente coletivo que estão inseridos os arquétipos, experiências que são repetidamente mostradas e vividas pela humanidade. São figuras pré-existente e nós reconhecemos a partir de figuras e seres difundidos pela mitologia, contos de fadas e pela cultura (arte, literatura etc.), tais como os deuses, os heróis e alegorias. A manifestação do arquétipo é pessoal e por isso às vezes só captamos a parte que entendemos e sabemos sobre cada um.

Nos Arcanos Menores, temos os símbolos de cada naipe (a taça para copas, o bastão para paus, a moeda para ouros e a espada para espadas) cujos significados individuais e elementos representativos estão diretamente atrelados aos significados das suas cartas:

- Copas é associado ao elemento água e representa os sentimentos e emoções, a receptividade feminina, a ânfora divinatória, a sensibilidade, os ideais, as criações artísticas, os amores e afetos, a intuição e o místico.
- Paus é associado ao elemento fogo e representa a vontade, a inspiração, a criação, a força, o ânimo e a energia.
- Ouros é associado ao elemento terra e representa a concretização, a manifestação, a realização e a inteligência prática
- Espadas é associado ao elemento ar e representa o pensamento, a inteligência, as trocas e intercâmbio e a cooperação dos opostos.

A seguir está uma relação dos 78 arcanos do tarô com seus principais símbolos e possibilidades de significados, escritos de acordo com a leitura de Jodorowsky (2016), e suas respectivas imagens no Tarô de Marselha (esquerda) e de Rider-Waite (direita). Para os Arcanos

Maiores adicionei também os seus significado arquetípicos.



### 1 - O Mago

Símbolos: os naipes depositados na mesa, o chapéu do mago, lemniscata.

Arquétipo: pode ser o criador quanto o embusteiro.

Significados: astúcia, iniciação, começo, habilidade, potencialidades, concretizar, discípulo, malícia, talento, habilidade, nova empreitada, novos estudos, renovação profissional, arte de convencer, mágico.



### 2 - A Sacerdotisa ou A Papisa

Símbolos: o trono, a estampa de romãs atrás da figura central, as duas colunas ao lado do trono, a cortina, o livro.

Arquétipo: princípio feminino da divindade.

Significados: fé, conhecimento, paciência, santuário, fidelidade, ideal de pureza, solidão, silêncio, severidade, matriarcado, rigor, gestação (projetos ou gravidez), frieza, resignação, peso da religião, sabedoria.



### 3 - A Imperatriz

Símbolos: a roupa com o tecido de romã, gravidez, o trono, o cetro, o escudo

Arquétipo: criação, a Grande Mãe.

Significados: fecundidade e fertilidade, criatividade, sedução, desejo, poder, sentimentos, idealismo, natureza, elegância, abundância, colheita, beleza, eclosão, adolescência, mulher bonita, artista, mãe acolhedora.



### 4 - O Imperador

Símbolos: o cetro, o trono, a coroa, a figura do carneiro.

Arquétipo: ação, o Grande Pai.

Significados: estabilidade, dominação, poder, apoio, governo, matéria, solidez, chefe, equilíbrio, ordem, potência, pai, dinheiro, autoridade, racionalidade, masculinidade, segurança.



### 5 - O Hierofante ou O Papa

Símbolos: o trono, as colunas ao fundo, a cruz papal, a coroa papal, os dois membros do clero

Arquétipo: princípio masculino da divindade, conexão com Deus.

Significados: sabedoria, mediador, fé, mestre, exemplo, casamento, poder espiritual, santidade, guia espiritual, questionamento sobre a fé e dogmas, sacerdote.



### 6 - Os Enamorados

Símbolos: o sol, o cupido ou anjo, um casal, outra figura feminina (que gera dúvida na imagem).

Arquétipo: conflito, desejos antagônicos.

Significados: coração, união, escolha, conflito, ambiguidade, emocional, triângulo amoroso, vida social, prazer, beleza, apaixonar-se, irmãos, amor, beleza, amizade.



### 7 - A Carruagem ou O Carro

Símbolos: os cavalos, a carruagem, homem da realeza ao centro, cetro.

Arquétipo: a viagem pela vida.

Significados: ação, dinamismo, amante, príncipe, vitória, conquistar, colonizar, viajar, dominar, guerreiro, eternidade, condução (de energias ou da própria vida), mensageiro.



### 8 - A Justiça

Símbolos: o trono, uma espada e uma balança.

Arquétipo: dualidade humana, inocência e culpa.

Significados: mulher, maternidade, soberana, balança, completude, decidir, valor julgar, perfeição, presença, fazer truques, autorizar, proibir, equilíbrio, estabilidade, enfrentar, dar a si mesmo aquilo que é merecido, ação de justiça, a Lei (divina e cósmica).



### 9 - O Eremita

Símbolos: homem velho, lamparina e cajado de madeira.

Arquétipo: necessidade de solidão e meditação.

Significados: solidão, sabedoria, desapego, terapia, crise, experiência, pobreza, iluminação, velhice, retroceder, frio, receptivo, antigo, silêncio, guia, peregrinação, castidade, retiro, terapeuta, inverno, Saturno, abnegação, altruísmo, mestre, homens velhos.





### 10 - A Roda da Fortuna

Símbolos: uma roda de madeira, 3 seres distintos em que cada um está em uma posição diferente da roda.

Arquétipo: equilíbrio, ciclos da vida.

Significados: riqueza, renovação, tudo relacionado a ciclos, impermanência, eterno retorno, começo e fim, destino, ganho de dinheiro.



### 11 - A Força

Símbolos: leão sendo forçado a abrir a boca pela mulher, a lemniscata, o chapéu da mulher.

Arquétipo: domínio das emoções e instintos

Significados: animalidade, domínio e confiança nos instintos, fera, criatividade, profundidade, voz, dizer, calar, força, coragem, aporte de nova energia, início de uma nova atividade, cólera, heroísmo, autodisciplina.



### 12 - O Enforcado ou O Pendurado

Símbolos: homem pendurado pelo pé, uma das pernas está dobrada, árvore(s) de sustentação.

Arquétipo: o sacrifício, nascimento.

Significados: feto em gestação, sacrifício, não escolher, parada, meditação, doação de si mesmo, inversão de perspectivas, suspensão, repouso, imobilidade, segredo, doença, dificuldade, vínculo com árvore genealógica.



### 13 - A Morte

Símbolos: esqueleto, foice, terreno destruído ou devastado, partes de corpos.

Arquétipo: transformações, desapareço.

Significados: mudança, mutação, revolução, morte, cólera, limpeza, colheita, eliminar o que impede o avanço, destruir, violência, morte, luto, transmutação, trabalho do inconsciente, ruptura, novo dando lugar ao velho.



### 14 - A Temperança

Símbolos: anjo, duas ânforas trocando fluidos, rio, planície.

Arquétipo: equilíbrio das emoções.

Significados: medida, mistura, circular, harmonia, curar, proteger, benevolência, prudência, temperar, suavizar, atenuar, trocas, atenuação de paixões, tendência excessiva à moderação, passagem de uma fronteira, circulação de fluidos, fluxo de energia, reconciliação.



### 15 - O Diabo

Símbolos: tocha, quimera com asa de morcego, seres de sexo indefinido que estão acorrentados pelo pescoço.

Arquétipo: render-se aos desejos primitivos.

Significados: paixão, tentação, desejo, apego, dinheiro, contrato, profundidade, escuridão, medo, proibido, sexualidade, criatividade, inconsciente, crueldade, prostituição, soberba, fantasmas, oculto, lado obscuro de um ser.



### 16 - A Torre

Símbolos: torre destruída, raio, fogo, pessoas caindo ou saltando.

Arquétipo: destruição de velhas crenças, torre de Babel.

Significados: templo, construção, destruição, transbordamento, choque, expressão, dança, destampar, abertura, mudar-se, estourar, libertação, mudança, casa, golpe fulminante, segredo revelado, disputa, iluminação.



### 17 - A Estrela

Símbolos: mulher nua, céu estrelado, planície, rio, ânforas despejando fluidos.

Arquétipo: auto-aceitação, esperança.

Significados: esperança, sorte, fecundidade, doação, inspiração, feminilidade, cósmico, irrigar, encontrar seu lugar, generosidade, amante ideal, ação altruísta, harmonia com a natureza, purificação, doação ou desperdício.



### 18 - A Lua

Símbolos: a lua iluminada pelo sol, rosto feminino, dois cães ou lobos, rio, um crustáceo (lagosta).

Arquétipo: fuga da realidade.

Significados: noite, intuição, mãe cósmica, sonho, refletir, mistério, atração, imaginação, magnética, gestação, loucura, poesia, fases, sensualidade, adivinhação, verdade oculta (por descobrir), ilusão, solidão, depressão.



### 19 - O Sol

Símbolos: sol, raios de sol, criança (1 ou 2), muro.

Arquétipo: alegria, prosperidade.

Significados: luz, calor, amor recíproco, união feliz, nova vida, construção, consciência, pai cósmico, geminidade, irradiar, infância, êxito, evolução, associação, sucesso, felicidade, inteligência, riqueza, seca por excesso de calor, rivalidade, cortar vínculos do passado, solidariedade.



### 20 - O Julgamento

Símbolos: anjo, nuvens, trombeta com bandeira, figuras humanas rezando montanha.

Arquétipo: finalização de um processo.

Significados: vocação, chamado, nascimento, renascimento, consciência, obra, união, transcendência, emergir, anúncio, triunfo, nascimento de uma criança, cura, eclosão, emergência do que está oculto, a Graça, triunfo.



### 21 - O Mundo

Símbolos: mulher seminua, barras nas mãos da mulher, coroa de louro, figuras nos cantos da carta: figura humana ou anjo, águia, boi e leão.

Arquétipo: vitória, triunfo, completude.

Significados: realização, alma, plenitude, sucesso, heroísmo, santidade, dançar, êxtase, universal, conquista, totalidade, percorrer o mundo, final feliz, fechamento.



### 0 ou 22 - O Louco

Símbolos: o cachorro, o precipício, a trouxa carregada nas costas

Arquétipo: é o inconsciente em forma mais pura, instinto.

Significados: liberdade, energia, viagem, busca, origem, caminho, essência, irracional, caos, fuga, loucura, imaginação, nômade, alegria, vitalidade.



### Ás de Copas

Símbolos: uma taça, água fluindo, uma mão a direita.

Significados: desejo de se vivenciar as emoções e sentimentos.



### 2 de Copas

Símbolos: duas taças, um casal, caduceu com cara de leão.

Significados: compartilhar senti e emoções, dedicar-se a um relacionamento.



### 3 de Copas

Símbolos: três taças, três mulheres dançando, abóboras.

Significados: celebração de todos os tipos, abundância, fortalecimento de laços emocionais.



### 4 de Copas

Símbolos: quatro taças, homem olhando triste para as taças enquanto recebe mais uma, árvore.

Significados: descontentamento com o quê se tem, tédio, relacionamento estagnado.



### 5 de Copas

Símbolos: cinco taças em que 3 delas estão caídas no chão, figura humana com capa e capuz preto.

Significados: remorsos, decepção, instabilidade emocional, melancolia.



### 6 de Copas

Símbolos: seis taças, duas crianças compartilhando uma taça.

Significados: origem, diversão, pureza, nostalgia, ingenuidade, boas intenções.



### 7 de Copas

Símbolos: 7: sete taças, em cada uma das taças há um elemento diferente: máscara, pessoa, serpente, montanha, joias, coroa de louro, animal.

Significados: caminhos diversos, futuro imaginário, benevolência, caminhos perdidos, expectativas altas, vida de ócio (imaginar demais), multiplicidade de escolhas.







### 8 de Copas

Símbolos: oito taças, homem com um cajado subindo um penhasco ou caminhando a margem do rio, a lua, um rio.

Significados: novos caminhos, auto-descoberta, novo começo, avanço, novas experiências de vida, dirigir-se no caminho certo, esquecer o passado traumático, caminho da descoberta espiritual.



### 9 de Copas

Símbolos: nove taças, todas depositadas como prêmio em uma bancada, homem orgulhoso ou feliz.

Significados: prazer carnal, cumprimento de objetivos, complacência, realização passional, estabilidade de emoções, prazer sexual, abençoado, gozar a vida, concretização, realização pessoal.



### 10 de Copas

Símbolos: dez taças, todas posicionadas junto de um arco-íris, família feliz acenando.

Significados: júbilo, asilo seguro, amizade, sorte, união, realização pessoal, harmonia com o cosmos, desfecho de um ciclo.



### Valete de Copas

Símbolos: jovem (homem ou mulher) com uma taça, peixe.

Significados: romantismo, privacidade, criatividade, paixão, desculpar, agir abertamente, amante jovem e imaginativo, início de romance.



### Cavaleiro de Copas

Símbolos: cavaleiro, cavalo, taça, rio.

Significados: chama do amor, ser emotivo, apelo ao amor, imaginação, torrente de romantismo, explosão de sentimentos, cavaleiro errante, intenções ilusórias



### Rainha de Copas

Símbolos: taça, mulher, coroa, trono próximo a água.

Significados: bondade, generosidade, afinidade, emoções, perseverança e calma, amor experiente nos sentimentos, amor absoluto, prontidão em ajudar, atenção aos sentimentos mascarados, consonância emotiva.



### Rei de Copas

Símbolos: uma taça, homem, coroa, trono sobre águas.

Significados: sutileza, firmeza, amparo, bondade, auto-controle emocional, solidez emotiva, limites, criar estabilidade no que o rodeia, serenidade e calma em tempos de conflito, pessoa madura.



### Ás de Ouros

Símbolos: uma moeda, uma mão a esquerda.

Significados: desejo de firmar raízes, sorte, saúde, um novo empreendimento.



### 2 de Ouros

Símbolos: duas moedas, uma fita circundando as moedas, um garoto.

Significados: "malabarismo" nas finanças e responsabilidade para evitar problemas, fazer uma coisa de cada vez.



### 3 de Ouros

Símbolos: três moedas, três homens: um trabalhando e outros dois admirando, arco de uma construção.

Significados: pessoas investindo no seu trabalho, recebimento de dinheiro para criar algo, trabalho que valeu a pena e traz retorno.



#### 4 de Ouros

Símbolos: quatro moedas, um homem agarrado a elas.

Significados: apego ao que já se conquistou, não há evolução, não usa ou compartilha o quê se ganhou, pode indicar que não é momento de fazer mudanças por conta da segurança que foi alcançada.



#### 5 de Ouros

Símbolos: cinco moedas, dois moradores de rua e um deles está de muleta, vitral de igreja

Significados: amargura, renúncia, privação, vitimização, angústia, sensação de abandono, mágoas, complexos de inferioridade, ignorar a si próprio.



#### 6 de ouros

Símbolos: seis moedas, balança, um homem em pé, dois homens ajoelhados.

Significados: estima, prontidão, bondade, aquisição, falta de atenção, transferência de soberania, vassalagem, caridade.



#### 7 de Ouros

Símbolos: sete moedas, homem cuidando e admirando uma plantação.

Significados: resultado, apreciação, balanceamento, auto-avaliação, prontidão para um novo passo, repousar entre tarefas, estimar a sua colocação atual, avaliar o que alcançou, convencer-se que se encontra no caminho certo.



#### 8 de Ouros

Símbolos: oito moedas, homem forjando uma das moedas.

Significados: método, aptidão, benefícios da paciência, conhecer cada vez mais, valor na minúcia, dedicação ao seu ofício, repetição e uniformidade, criação meticulosa, aprender de novo.



#### 9 de Ouros

Símbolos: nove moedas, mulher, falcão, jardim florido.

Significados: autonomia, autossuficiência, dar-se mais prazer, autoestima, execução, domínio da conjuntura, solidez, disciplina, garantias financeiras.



#### 10 de ouros

Símbolos: dez moedas, membros de uma família: casal, criança e avó.

Significados: tradicionalismo, felicidade familiar, completude, felicidade emocional, solidez, sucesso, abundância, acordos, opulência física.



#### Valete de Ouros

Símbolos: uma moeda, jovem (homem ou mulher), campo.

Significados: objetividade, imersão, prático, pôr algo em andamento, interesses particulares, honestidade consigo próprio, trabalhador empenhado.



#### Cavaleiro de Ouros

Símbolos: uma moeda, cavaleiro, cavalo, campo.

Significados: trabalhador, realismo, lealdade, perseverança, lentidão, receoso do amor, capacidade de trabalho, zona de conforto, autoritarismo, praticidade, tradicional.



#### Rainha de Ouros

Símbolos: uma moeda, mulher, coroa, trono em campo florido.

Significados: ambiente, sedução, nobreza, simplicidade, gentileza, ter juízo, intuição materna, apaixonado pela natureza, naturalismo na vida.





### Rei de Ouros

Símbolos: uma moeda, homem, coroa, cetro, trono ornado com bois em um campo florido.

Significados: auxílio, intelecto, materialista, caráter, pessoa de negócios, pessoa afoita e arrojada, praticidade, segurança.



### Ás de Paus

Símbolos: um pau com folhas, uma mão a direita, labaredas.

Significados: muita energia para se começar algo novo (atividades).



### 2 de Paus

Símbolos: dois paus, homem olhando para o horizonte, globo terrestre.

Significados: duas opções equivalentes, é necessário fazer uma escolha.



### 3 de Paus

Símbolos: três paus, homem olhando o horizonte, mar, barcos.

Significados: progresso, bons resultados de investimentos feitos, esperar antes de comemorar.



### 4 de Paus

Símbolos: quatro paus que estão enfeitados, comemoração ao fundo, cidade.

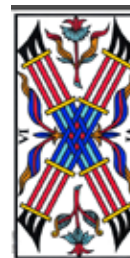
Significados: fim do processo de criar as fundações de um empreendimento para se dar continuidade e evolução do processo, celebração dessa primeira fase.



### 5 de Paus

Símbolos: cinco paus, cinco homens lutando entre si.

Significados: percalços no caminho, concorrência, espírito competitivo, debates por coisas insignificantes, ser importunado ou afrontado.



### 6 de Paus

Símbolos: seis paus, homem a cavalo, coroa de louro.

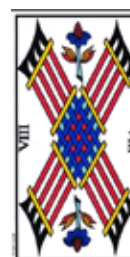
Significados: triunfo, reconhecimento, vaidade, satisfação pessoal, orgulho cego.



### 7 de Paus

Símbolos: sete paus, eles parecem estar protegendo um homem.

Significados: duelo, superioridade, provocação, intento, firmeza numa disputa, agarrado às suas convicções, auto-preservação, apostas elevadas, sem receio de negar algo, fé indestrutível, determinação.



### 8 de Paus

Símbolos: oito paus, eles estão suspensos no ar, rio.

Significados: atividades, originalidade, impulsos, dar preferência aos seus desejos, esclarecer os seus desígnios, agir com agilidade e rapidez, entendimento de uma mensagem essencial, rápido progresso.



### 9 de Paus

Símbolos: nove paus, homem enfaixado na cabeça.

Significados: Treino, percepção, cautela, prontidão, desconfiança, energia, fortificação mental, obstinação e firmeza, indefeso e descrente, desconfiança, desespero.



### 10 de Paus

Símbolos: dez paus, homem os carrega organizadamente.

Significados: excesso de trabalho, tarefas árduas, responsabilidades, dificuldade, expectativas e cobranças muito altas para si mesmo, vontade de aprazer, encargos acrescidos, crença na responsabilização divina.



### Valete de Paus

Símbolos: um pau, jovem (homem ou mulher), dunas.

Significados: risco, visão alternativa, segurança, imaginação, voluntariedade, júbilo e tranquilidade, vitalidade, entusiasmo.



### Cavaleiro de Paus

Símbolos: um pau, cavalo, cavaleiro, dunas.

Significados: amor, ansiedade, audácia, aventuras, inconstância, articulado, pretensioso, excesso de auto-confiança, falta de comprometimento, predomina a aptidão, mas enaltece os acontecimentos em demasia, pessoa adorável, mas indiferente.



### Rainha de Paus

Símbolos: um pau, uma mulher, coroa, trono sobre as dunas, um gato.

Significados: boas perspectivas, atração, criatividade, orientadora feminina, júbilo, fertilidade, devoção, pessoa estável.



### Rei de Paus

Símbolos: um pau, homem, coroa, trono sobre as dunas, lagarto.

Significados: domínio, animação, atrevimento, vida, iluminação, egocentrismo, talento, chefe vigoroso, drama, pessoa destemida com base na sua intuição, indivíduo autoritário e respeitável.



### Ás de Espadas

Símbolos: uma espada, uma mão a esquerda, uma coroa com folhas no topo, labaredas.

Significados: despertar para novos desafios, mente afiada, pensamento claro.



### 2 de Espadas

Símbolos: duas espadas, mulher vendada, a lua, o mar.

Significados: conflito entre ideias, imparcialidade, ignorar problemas.



### 3 de Espadas

Símbolos: três espadas, um coração atravessado, nuvens de chuva.

Significados: triângulos amorosos, a verdade dolorida sobre alguém vem à tona, processo de recuperação de alguma decepção em relacionamentos (cada espada é uma fase disso).



### 4 de Espadas

Símbolos: quatro espadas três penduradas na parede e uma ao lado do homem, túmulo, vitral de igreja.

Significados: fim de um processo de desgaste mental em que é necessário descansar e refletir a fim de limpar a mente.



### 5 de Espadas

Símbolos: cinco espadas, campo de batalha com praia, homem com posse de todas as espadas.

Significados: perda, aceitação de restrições, situação de perda em qualquer caso, sentir-se vencido, vencer as adversidades, conduta indigna.





### 6 de Espadas

Símbolos: seis espadas, duas pessoas em um barco.

Significados: restabelecimento, novo panorama, jornada ou viagem, deixar entrar o positivismo na sua vida, superar as dificuldades, novos rumos, esquecer o passado.



### 7 de Espadas

Símbolos: sete espadas, um homem tenta carregar todas elas.

Significados: deslealdade, manipulação, solitário, equívoco, lógica, lucidez, fugir aos encargos, enganar, ocultar segredos, evitar a realidade, manipulador, ignorar a verdade.



### 8 de Espadas

Símbolos: oito espadas, mulher vendada e amarrada e cercada pelas espadas.

Significados: fragilidade, limitações, segregação, revolta de sentimentos, dependência, intenção de ser salvo, prisão de ilusões, concepções dispersas e sem rota.



### 9 de Espadas

Símbolos: nove espadas, elas estão posicionadas na parede, homem está sentado na cama chorando.

Significados: vulnerabilidade, sensação de pecado, insônia, sensação de algum equívoco, melancolia persistente, revolta mental, julgar e arrepender-se do seu passado, alude de sentimentos.



### 10 de Espadas

Símbolos: dez espadas, homem (morto) é atingido por todas elas.

Significados: luz, sacrifício, anular ilusões, mudança, a vida está indo no sentido oposto, vitimização.



### Valete de Espadas

Símbolos: uma espada, jovem (homem ou mulher), nuvens, ventania.

Significados: apaixonado, lógica, vigia, agilidade, razão, juízo, comunicação de planos, experiência baseada na prática, preparativos para realizar feitos, retidão, jovialidade.



### Cavaleiro de Espadas

Símbolos: uma espada, cavaleiro, cavalo, nuvens, ventania.

Significados: rapidez, frieza, analítico, firmeza, sinceridade, decisão, honestidade, saber, inquietação.



### Rainha de Espadas

Símbolos: uma espada, mulher, coroa, trono, nuvens, ventania.

Significados: esperteza, realismo, criticismo, franqueza, utilitarismo, caráter, integridade, rapidez de pensamento, perspicácia.



### Rei de Espadas

Símbolos: uma espada, homem, coroa, trono, nuvens, ventania.

Significados: retidão, analista, honesto, frontalidade, objetividade, expressividade, exigência, inteligência, imparcialidade, prudência.

Fazendo essa comparação, é possível ver que o Tarô de Raider-Waite é muito mais expressivo em relação ao seu significado por conter ilustrações, principalmente nos arcanos menores, por isso os símbolos que relacionei estão atribuídos a esse baralho. Por ser um baralho com cartas mais narrativas, talvez não fosse necessário a inclusão dos símbolos dos naipes caso houvesse algum

elemento que identificasse o naipe além dos símbolos das taças, paus, moedas e espadas.

### ***Como tirar o tarô?***

Por ser considerado um “objeto” místico, muitas pessoas acreditam que existe um ritual ou algum tipo de formalidade necessária para a leitura do tarô, mas isso é apenas uma ideia pré-concebida que acabou sendo propagada até os nossos tempos por associações a culturas pagãs e à “bruxaria”, como se as respostas a serem extraídas do tarô fossem uma inspiração divina. De acordo com Riemma (2015), é mais importante que o leitor tenha a mente aberta para a leitura para que seja dada a melhor interpretação possível, e o uso de rituais dependerá da crença pessoal (religiosa, cultural etc.) de quem interpretará as cartas. Além disso, acredito, que quanto mais leituras e repertório visual tivermos mais fácil se tornarão as interpretações, pois muitos símbolos de histórias de ficção e elementos visuais da arte também são arquétipos relacionáveis ao tarô.

Da mesma forma que não existe um ritual específico antes de se ler o tarô para alguém, também não existe uma tiragem específica. Apesar de existirem vários modelos, vai muito de “leitor para leitor” e também da questão trazida pelo consulente. O importante, em boa parte das vezes, principalmente para iniciantes, é estabelecer pontualmente o motivo pelo qual está sendo feita a tiragem e o significado ou a pergunta que você quer estabelecer à carta tirada em cada posição para que a resposta seja mais direta por conta do amplo significado que elas podem ter, tanto no negativo quanto no positivo.

Quanto à direção em que devem ser dispostas na mesa, as cartas devem estar no sentido de quem vai ler ou para quem vai ser lido? É possível responder esse questionamento pelo próprio design da carta. É perceptível em baralhos comuns que as cartas apresentam simetria, na diagonal ou na horizontal, e esse foi um artifício utilizado para facilitar a sua visualização, pois, como o seu uso em jogos costuma envolver diversas pessoas ao redor de uma mesa, eventualmente algumas das cartas seriam vistas de cabeça para baixo e isso poderia dificultar um pouco o reconhecimento imediato da mesma. Já no tarô, diversos baralhos não possuem essa simetria em nenhuma de suas lâminas (como é possível ver no Raider-Waite), então é necessário estabelecer uma direção de disposição das cartas, principalmente por existirem alguns métodos de tiragem em que as cartas

podem aparecer “invertidas”, alterando o seu significado para aspectos mais negativos. Considerando isso e dando a prioridade à pessoa que interpretará as cartas, é mais coerente que elas sejam dispostas na mesa de frente para o tarólogo.



## PROCESSO DE CRIAÇÃO

### *Ilustrações*

Para começar a pensar em como desenvolveria as ilustrações para o tarô e quais técnicas eu gostaria de testar para estabelecer uma linguagem visual para esse projeto, selecionei algumas referências mais tradicionais e mais modernas de baralhos e, a partir disso, desenvolvi um mapa conceitual para identificar características que me chamavam a atenção, tanto graficamente quanto conceitualmente, nesses baralhos, e estabeleci palavras-chaves para servirem de guia no desenvolvimento de imagens, tanto na sua composição quanto em sua linguagem.

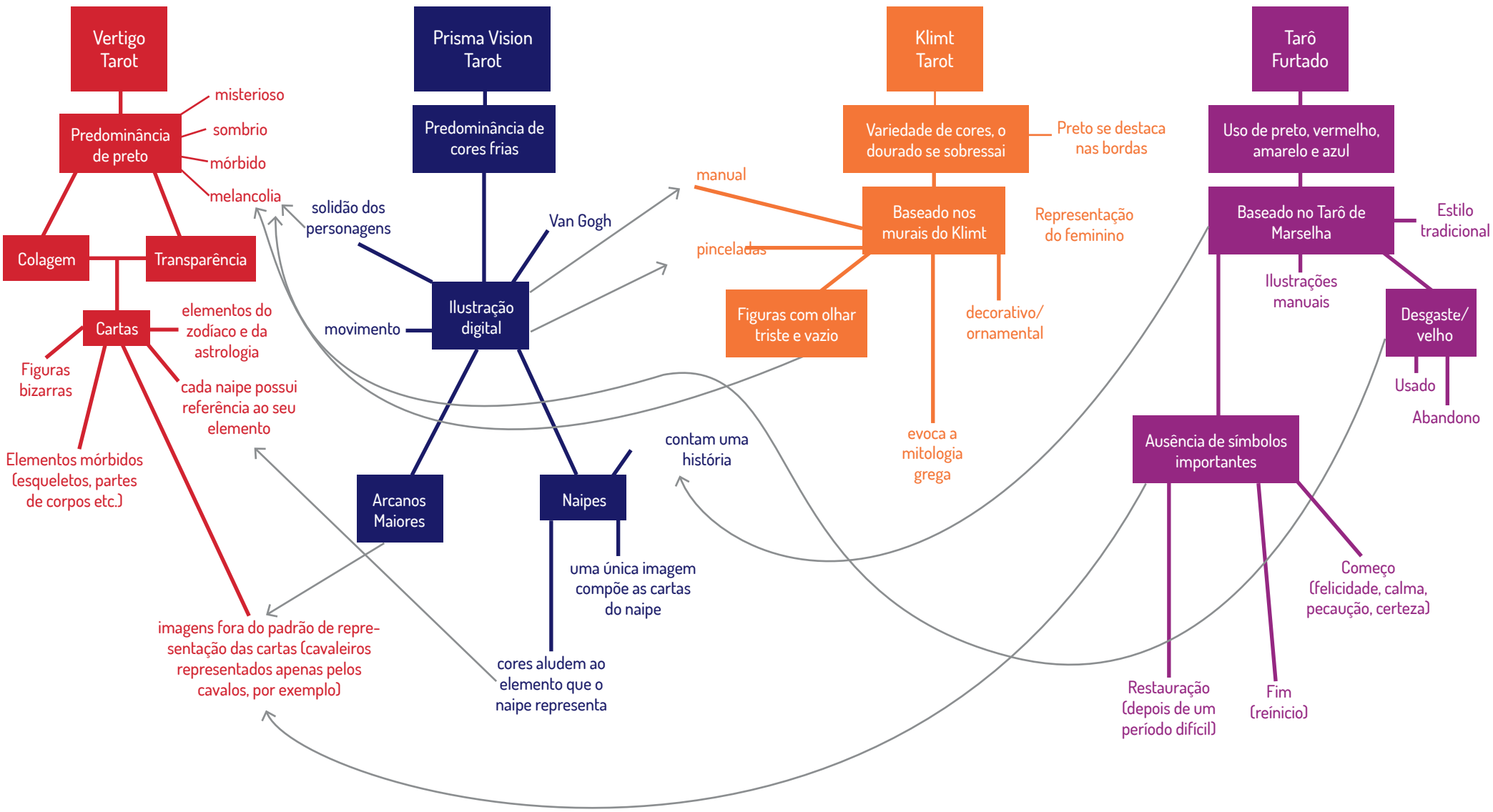
Como base teórica, os norteadores foram as referências tradicionais do tarô, as mais relevantes quando se trata de elementos representativos e significados das cartas, que são mais conhecidos e servem de base para quase todos os outros tarôs também: o Tarô de Marselha, o mais antigo e tradicional, e o Tarô de Rider-Waite, entre os baralhos modernos, o mais antigo e conhecido que possui todas as suas cartas ilustradas por Pamela Colman-Smith. As imagens de ambos os baralhos estão no tópico “Simbologia”.

Imagem 11, 12, 13 e 14 (da esquerda para direita): Representações da carta O Mago no “Vertigo Tarot”, “Klimt Tarot”, “The Prisma Vision Tarot” e “Tarô Furtado”



Como referências de ilustrações e conceituais, selecionei o “Vertigo Tarot” em que as ilustrações foram desenvolvidas por Dave McKean, responsável pelas capas mais antigas da série Sandman do escritor Neil Gaiman, o “Klimt Tarot”, inspirado na obra de Gustav Klimt (um dos artistas que mais admiro), e redesenhado por Atanas Atanassov, responsável por grande parte dos baralhos impressos pela Lo Scarabeo, “The Prisma Vision Tarot”, ilustrado por James R. Eads, e o Tarô Furtado de João Acúio. .

MAPA CONCEITUAL: RELAÇÃO ENTRE BARALHOS  
USADOS COMO REFERÊNCIA





As palavras-chave e conceitos-chave que foram identificadas a partir da análise de imagens foram:

- Desenvolver uma representação própria dos símbolos das cartas (evitar apenas redesenhar as cartas já existentes), mas sem que eles percam o seu significado;
- Quando a parte da frente das cartas de cada naipe e dos arcanos maiores forem vistas uma ao lado da outra, cada conjunto deverá formar uma imagem narrativa única. No conjunto de 14 cartas de cada naipe, haverá um cenário único e os símbolos estarão inclusos nesse cenário;
- Que seja possível ver o processo de criação das ilustrações (recortes, pinceladas, esboços etc.);
- Deve haver o contraste entre cores e linhas nos desenhos para adicionar profundidade e textura às imagens;
- Trazer um ar melancólico para as cartas, no sentido em que as imagens devem remeter a memórias ou dar um ar de solidão.

### ***Ilustradores e artistas plásticos***

Com as palavras e conceitos-chave identificados, procurei outros tipos de referências visuais que dialogavam com esses conceitos encontrados. Entre eles estão:

- Anne Moore: a artista cria um suporte com sobreposição de técnicas de pintura para prepará-lo para as monotipias;



Imagem 15: Obra Full House de Anne Moore

- Cheeming Boey: o artista desenvolve ilustrações em copos de isopor, criando uma imagem contínua e com uma breve narrativa;
- Hieronymus Bosch: artista da Idade Média que desenvolvia grandes telas com várias pequenas cenas. Boa parte de suas obras eram compostas por mais de uma tela (dípticos e trípticos) em que também se desenvol-



Imagem 16: Uma das obras da série "Coffe Cups" de Cheeming Boey

via uma narrativa;

- Chamam a atenção artistas que também produzem grandes murais, como Picasso em "Guernica" e Cândido Portinari em "Guerra e Paz". Essas obras possuem um conjunto de pequenas cenas, cada uma com uma narrativa, que foram estudadas separadamente em um formato menor, porém na mesma escala, resultando em diversas telas antes da obra final.

Analisando todo tipo de material visual que me cha-



Imagem 17: Os painéis "O Jardim das Delícias Terrenas" de Hieronymus Bosch





Imagem 18: Uma das obras da série "Os Caprichos" de Goya.

mava atenção a primeira vista e que me fariam tirar um produto da prateleira, como realmente aconteceu, acabei por firmar o objetivo de "mostrar quem eu era", o que está muito mais voltado para a produção manual e analógica, tal como os quadrinhos em preto e branco (Cheeming Boey) e as artes gráficas, como a monotipia. A partir disso, fui procurar referências nesses estilos e que preferencialmente utilizassem o contraste entre preto e branco e trabalhos que envolvessem pesos de linha, hachuras etc.

- "Os Caprichos" de Goya: referência que tem muita relação com o que eu queria produzir, como a utilização de hachuras e humor.

- Rótulo da "Tequila Espolón" de Steven Noble: chamou-me a atenção inicialmente pelo desenho das "caveiras mexicanas", mas também possui um trabalho bem detalhado de linhas e hachuras, conseguindo equilibrar o preto e o branco. Seu trabalho em geral tem um aspecto retrô, lembrando marcas e cartazes antigos.

- "Muses" de Conrad Roset: além da delicadeza das obras, chama muita atenção a espessura das linhas e a aplicação e sobreposição de cores em alguns pontos das obras, assemelhando-se ao uso da aquarela.

- As obras em mural do grupo Alto Contraste Stencil: grafiteiros que elaboram, em grande parte dos seus trabalhos, desenhos misturando cabeças de animais a corpos humanos que se vestem com roupas do início do



Imagem 19: Rótulo da "Tequila Espolón" desenvolvida por Steve Noble.

século XX. A beleza de seu trabalho é que eles reproduzem essa textura de linha e acrescentam as hachuras como em um desenho à mão livre no estêncil, além do estilo "retrô", que o torna visualmente interessante.



Imagem 20: Uma das obras da série "Muses" de Conrad Roset.

- Aftyn Shah: desenvolve linotipias super detalhadas que possuem como tema a natureza. Existe uma grande variação de peso de linha e profundidade em seu trabalho.

### **Como desenvolver uma narrativa sem ser em um livro?**

De acordo com Riemma (2015), o tarô já é uma narrativa que conta em cada carta um capítulo da evolução (espiritual) do ser humano e uma lição a ser aprendida, representada primordialmente pelos 22 Arcanos Maiores. Minha ideia era transformar essa narrativa em imagens que se conectassem e contassem essa história, mas da minha perspectiva pessoal. Para isso, pensei em desenvolver pequenas narrativas para cada um dos naipes e



Imagem 21: Obra "Tall Ship USS Niagara" de Aftyn Shah.



Imagem 22: Obra "Cavalinho II" do coletivo AC Stencil.



dos arcanos maiores em que, quando as cartas fossem vistas juntas, mostrariam essa história e a continuidade da imagem, mas, vistas separadamente, estabeleceriam também sua unidade como carta do baralho e sua simbologia específica. A grande inspiração para isso foi o The Prisma Vision Tarot.

Uma grande questão foi como seria desenvolver uma narrativa em um suporte que não fosse o livro e sem um texto verbal explícito com o qual eu pudesse desenvolver as imagens e ainda acrescentar os elementos simbólicos que identificam as cartas. Em um primeiro momento, para que eu pudesse já desenvolver testes com técnicas de desenho e pintura, imaginei representar situações, pessoas da minha vida ou elementos da cultura pop que tivessem relação com cada uma das cartas. O resultado, porém, não foi o esperado por ser difícil agrupar elementos tão dispersos e relacioná-los ao baralho. Eles não pareciam se conectar, pois não havia como encaixá-los em todas as situações. Pensei,

por exemplo, em utilizar folhas de espada de São Jorge, que é uma planta muito presente em minha vida, para representar o naipe de espadas, mas as duas ideias, aparentemente, não se conciliavam.

Como uma segunda ideia, que acabei seguindo até o final do projeto, utilizei o conceito de “elementais” – considerados espíritos que existem na natureza, que possuem algum tipo de personificação (duendes, fadas, entre outros) e conseguem manipular seus respectivos elementos– para arcanos menores, como uma forma de expressar o mundo exterior e como ele influencia o nosso mundo interior (no caso, os arcanos maiores). Tendo em vista que cada naipe representa um elemento, cada um possui um elemental associado: o fogo, às salamandras; a água, às sereias e às ondinas; a terra, aos gnomos; e o ar, aos silfos e às fadas. A partir dessa ideia, acabei desenvolvendo inicialmente duas pequenas cenas relativas aos naipes de copas e de paus para iniciar alguns testes com as técnicas que queria experimentar.



Imagem 23: Conjunto de cartas do naipe de paus do "Prisma Vision Tarot". Quando vistas juntas é possível ver o desenho que se forma.

Acabei não utilizando os símbolos convencionais de cada naipe em todas as cartas para serem identificadas naquele conjunto. Para mim essa identificação deveria ser feita a partir do elemento em que o cenário é construído. Para o naipe de copas, retratei um navio naufragado no fundo do mar e os objetos na cena que pertencem ao navio, subverti as taças que usualmente são retratadas nesse conjunto e em alguns momentos utilizei a concha, que é um símbolo de receptáculo, assim como a taça, e também está relacionado ao feminino. Já para o naipe de ouros, desenvolvi um jardim de peônias em vez de usar o símbolo da moeda, pois essa flor está relacionada à prosperidade em algumas culturas. O naipe de espadas representa uma região de geração de energia eólica, a ideia disso veio das “pás” das hélices, que têm relação com movimento do ar, e também por, em grande parte, serem de metal. E, para o naipe de paus, criei uma região vulcânica incendiada: a relação está em que, em muitas representações do naipe de paus, a madeira e o fogo estão relacionadas a uma tocha.

Além dos ases, em que usei as figuras dos elementais do ar, as cartas que mais se diferenciam de cada naipe são as



Imagem 24, 25 e 26 (da esquerda para a direita): teste para a ilustração da carta Cavaleiro de Copas em Colagem Digital, teste para a ilustração da carta Três de Copas em monotipia e teste para a ilustração da carta Dois de Paus em arte final à caneta nanquim.

figuras da corte. Para os reis e rainhas, desenhei coroas com detalhes referentes ao ambiente ou ao elemento característico representado; para os cavaleiros, utilizei a figura do “elmo” que cada um deles poderia usar (o cavaleiro do elemento fogo usaria um capacete de bombeiro, o de água, um escafandro, etc.); e os valetes, como ajudantes desses cavaleiros, ajudariam a carregar algum tipo de escudo, ferramenta ou emblema.

Para os arcanos maiores, fiz uma cena, em sua maior parte, em um ambiente interno ou em uma casa, representando o “mundo interior” das pessoas. Ela representada cenas cotidianas com elementos e objetos comuns representando os arcanos. Como, na teoria do Tarô, a carta “O Louco” pode ser tanto a carta 0 como a 22, fiz com que ela estabelecesse uma relação de continuidade com a carta d’O Mundo, mostrando que a evolução espiritual, no tarô, é cíclica. Enquanto eu lia sobre os arquétipos (NICHOLS, 1988), percebi que as imagens dos arcanos maiores são muito inspiradas em referências da Idade Média (inclusive ela dá exemplos desses arquétipos na sociedade e que também são muito antigos e até anteriores a época dela), como o “bobo da corte” para a carta “O Louco”, e que não existem mais no nosso dia a dia. Por isso, acabei fazendo associações mais contemporâneas ou o uso de símbolos que estão nas cartas e que não estejam tão defasados. Decidi, por exemplo, representar apenas o cachorro na carta “O Louco”. Cito aqui as minhas associações:

- O Louco: cachorro latindo na porta da casa, representando o instinto e o alerta.
- O Mago: um padeiro, pois cozinhar é ser um alquimista (pegar elementos e transformar em uma outra coisa)
- A Sacerdotisa: o gato é um dos símbolos das bruxas (uma faceta d’A Sacerdotisa)
- A Imperatriz: a dona casa
- O Imperador: o dono da casa
- O Hierofante: o altar religioso da família
- Os Enamorados: o quarto do casal
- O Carro: cavalo de brinquedo da criança
- A Força: a criança sentada no sofá brincando com um leão de pelúcia
- O Eremita: o avô no sofá cuidando da criança
- A Roda da Fortuna: uma máquina de lavar (relação com o movimento centrífugo)
- A Justiça: uma balança
- O Enforcado: vasos pendurados no teto
- A Morte: escultura de caveira mexicana
- A Temperança: um vaso de peixes
- O Diabo: máscaras de Carnaval usadas como decoração





Imagem 27, 28, 29 e 30: impressões dos ases do baralho.

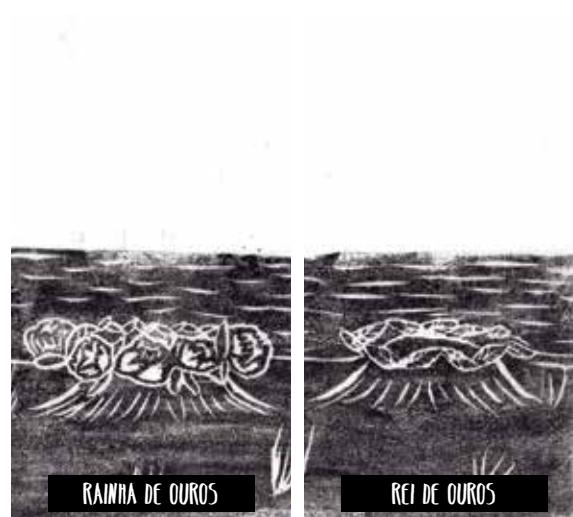
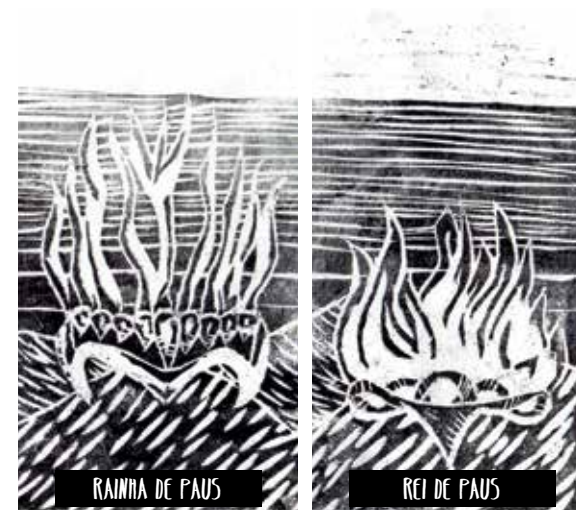
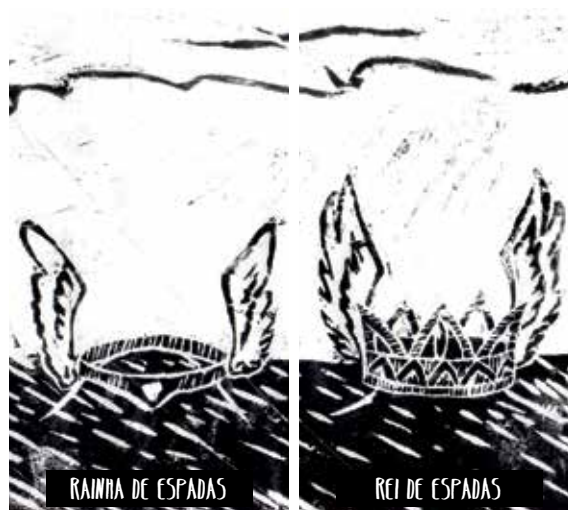
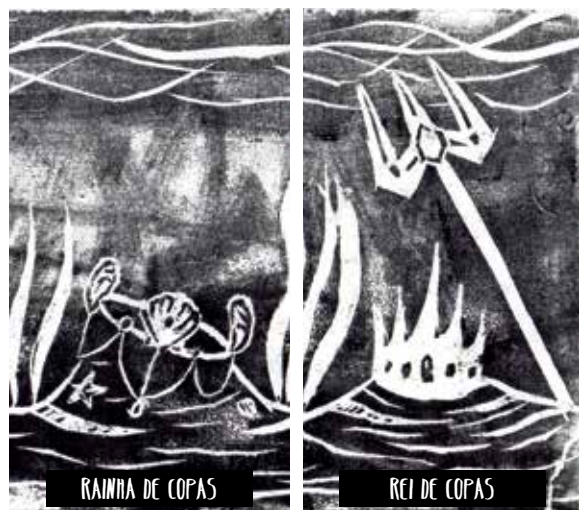


Imagem 31, 32, 33 e 34: impressões dos reis e rainhas do baralho.



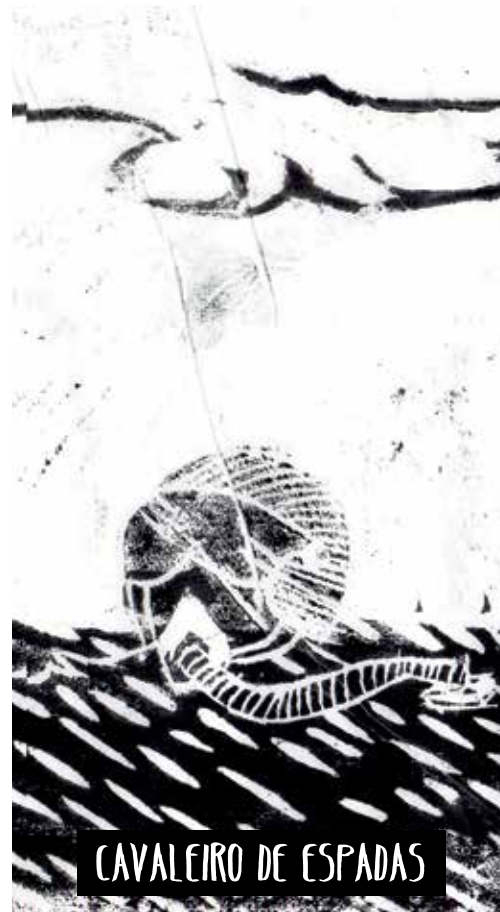


Imagem 35, 36, 37 e 38: impressões dos cavaleiros do baralho.

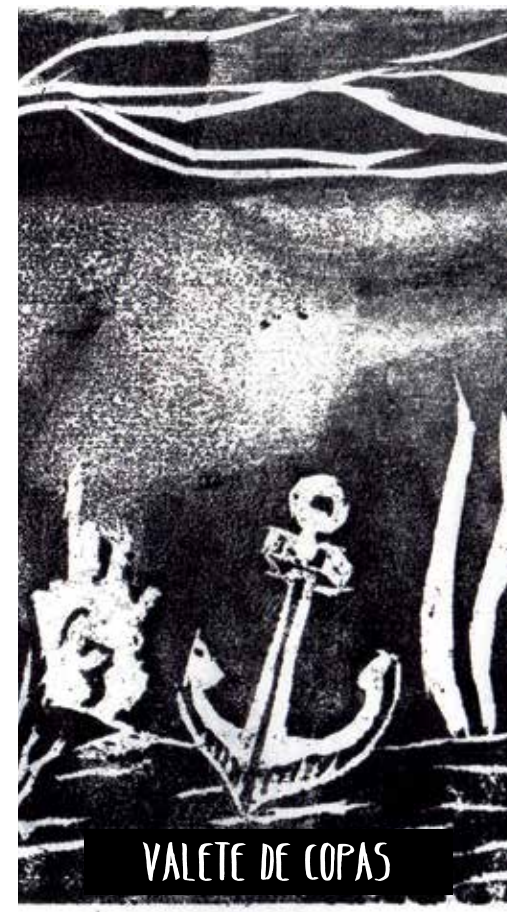


Imagem 39, 40, 41 e 42: impressões dos valetes do baralho.



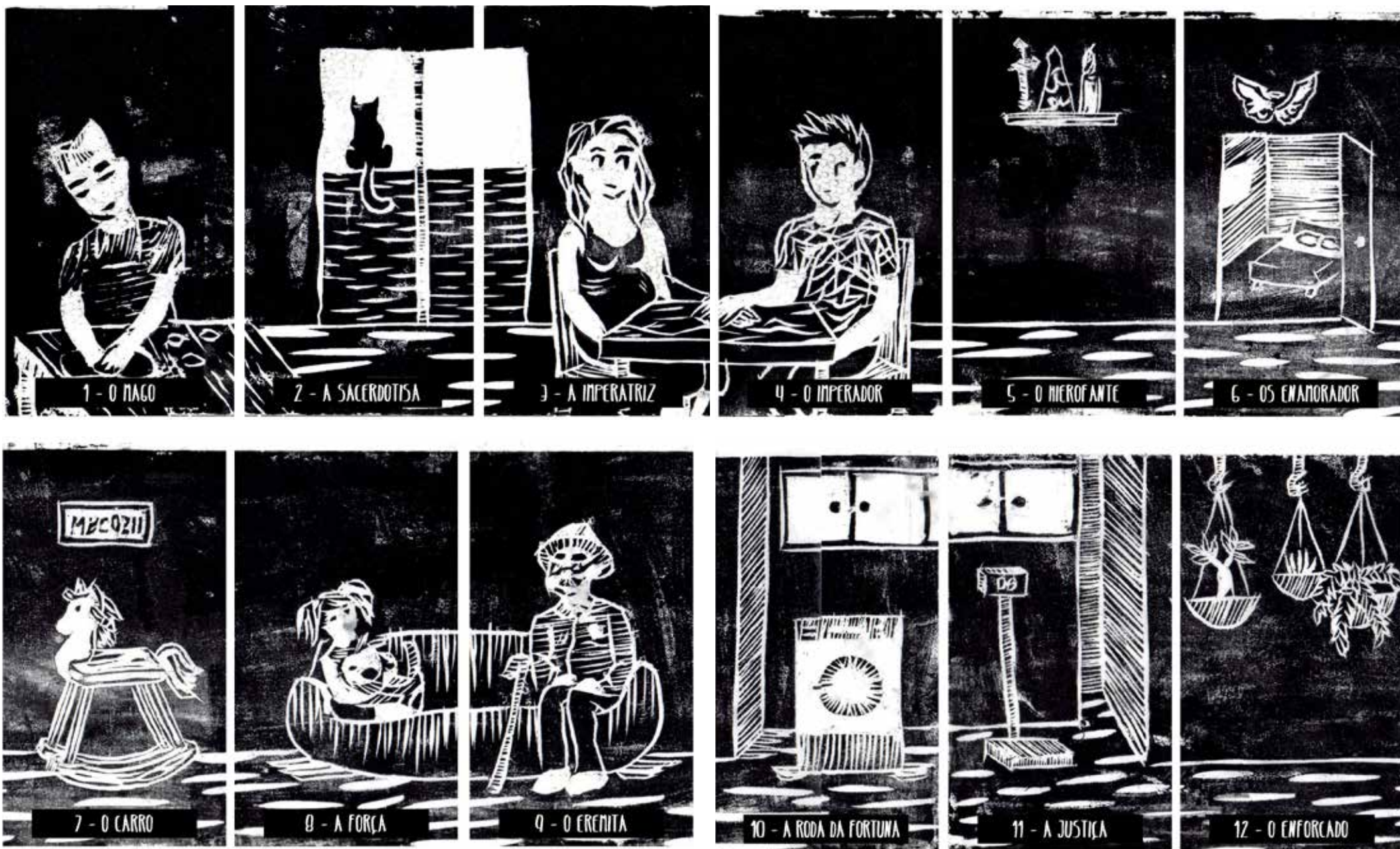


Imagem 43: impressões dos primeiros doze arcanos do baralho.



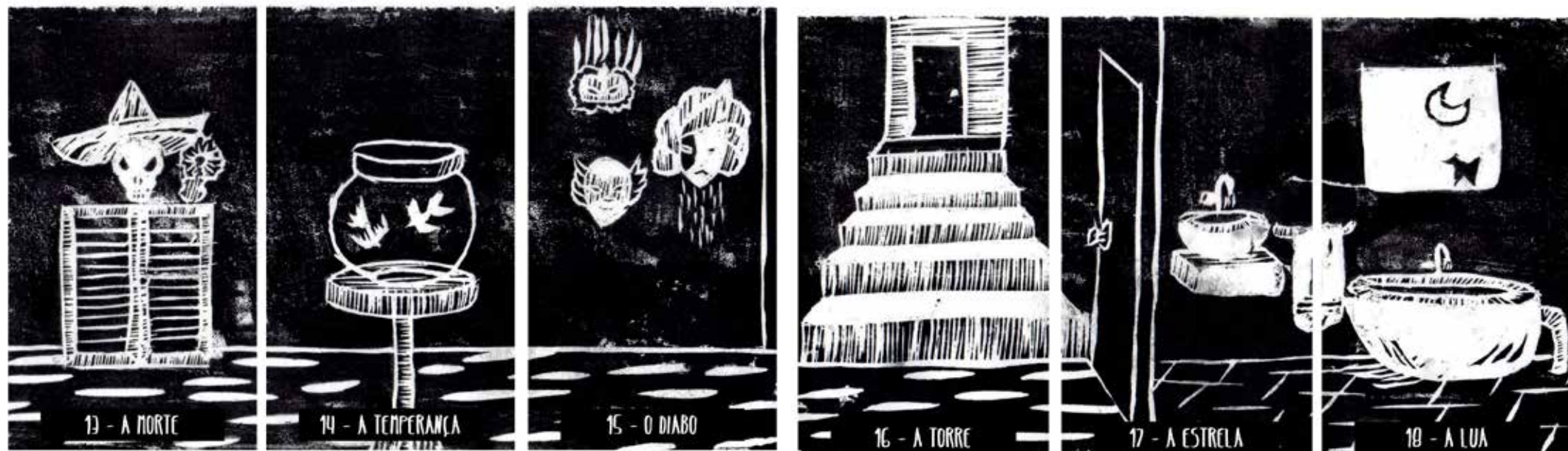


Imagem 44: impressões dos dez arcanos restantes do baralho.

- A Torre: as escadas da casa
- A Estrela: a torneira do banheiro
- A Lua: uma banheira com um janela com vista para a lua
- O Sol: a outra criança brincando no jardim
- O Julgamento: o jardineiro mexendo na terra e desenterrando objetos do cachorro
- O mundo: é representado com a bola de brincar do cachorro da carta "O Louco"

Esses esboços e desenhos das cenas estão em valores proporcionais às dimensões 12cm por 6,6cm, pois é um formato de carta mais tradicional para o tarô, como no de Rider-Waite. Ampliei esse formato para os estudos das cenas e para os testes para conseguir um melhor detalhamento das imagens e torná-los visíveis em uma futura redução, porém, ao longo do processo, foi decidido desenvolver as ilustrações em seu tamanho real por questões de impressão, como é explicado a seguir.

#### ***Técnica e processos de impressão***

Ao longo do curso de Design, cursei duas disciplinas que foram cruciais para que eu quisesse fazer experimen-



Imagem 45: As cartas da corte e os ases dos naipes de Paus e Copas desenvolvidas na disciplina de Linguagens Visuais.



Imagem 46: Exemplo de graffiti que fiz nos últimos anos.

tações gráficas: a disciplina Produção Gráfica, do curso Design, em que experimentamos a técnica de serigrafia e outros processos gráficos, e também a disciplina de Linguagem Visual Gráfica, do curso de Arquitetura, em que pude experimentar processos gráficos que não conhecia, como a monotipia, frotagem e criação de carimbos e, como trabalho final, acabei fazendo alguns experimentos com essas técnicas usando o tarô como tema. Na mesma época desta última disciplina, eu também estava aprendendo a fazer estêncil para utilizar em graffiti, o que me fez perceber o leque de possibilidades para ilustrar.

A partir dessas experiências anteriores e da curiosidade de continuar testando técnicas diferentes, escolhi três tipos a serem trabalhadas e testadas na primeira fase do desenvolvimento. Entre elas está a monotipia, por ser uma técnica que ressalta os contrastes entre tinta e suporte e que, além de ser muito simples e espontânea, eu já trazia no meu repertório visual por ter feito a disciplina de Linguagens Visuais, porém eu não tinha experimentado o suficiente até aquele momento. Também escolhi a colagem digital, pois é uma forma de representação de imagem que não estou acostumada a utilizar, mas que vejo muitos ilustradores utilizando e que oferecem um efeito diferente nas obras, por isso, pensei em tentar aprender alguma técnica e testá-la. A última técnica foi apenas utilizar uma caneta nanquim para arte-finalizar os desenhos, pela familiaridade que tenho com histórias em



Imagem 47 e 48: Testes com papel carbono colorido.



quadrinhos e também para descobrir se era aquilo que eu gostaria de continuar fazendo.

Depois de todo o repertório de novos artistas que eu selecionei para a segunda fase do projeto, testei outros métodos de desenho para tentar descobrir e entender a técnica que eu gostaria que o trabalho fosse feito e que tivesse relação entre esses artistas. Utilizei inicialmente os mesmos desenhos que tinha feito no semestre anterior para os testes, tentei empregar o desenho à mão livre, junto com o papel carbono colorido, por ser um material pouco convencional para ilustração e queria ver se ele atribuía algum efeito diferente.

Pensei também em alguns processos gráficos, pois a artista que selecionei que trabalha com linotipo produzia matrizes super detalhadas e eu queria que fosse algo semelhante por conta do meu estilo de desenho. No entanto, quando fui pesquisar preço de pranchas, percebi que o valor, para a quantidade de cartas que eu teria que produzir, era inconcebível. Pensei então que madeira, no caso MDF, seria um material mais acessível para trabalhar, apesar de mais resistente. Cogitei também o uso do estêncil como método, mas ele não possibilita tantos



Imagem 49: Matriz teste e sua reprodução para testar o entalhe das hachuras em madeira.



Imagem 50: Primeiro teste com xilogravura com o desenho da carta do Cavaleiro de Copas.

detalhes em formatos muito reduzidos.

A técnica que me chamou mais atenção foi a linotipia pelo detalhamento dos entalhes das matrizes que a artista Aftyn Shah produz. Então resolvi, por ser mais barato, usar a xilogravura e tentar fazer algo um pouco mais detalhado. Já tinha uma breve experiência com ela, pois iniciei um curso da Oficina Oswald de Andrade em 2015, e acabei usando a apostila que ganhei durante um curso para a preparação da madeira (a utilização de goma laca). Fiz um teste inicial com MDF com um desenho relacionado às cartas para ver como era sua resistência e também para pensar no contraste necessário entre preto e branco para dar volume e texturas na xilo.

No semestre anterior, pretendi desenvolver desenhos ampliados para serem escaneadas e depois reduzidos digitalmente para compor as cartas e, por conta disso, os dois primeiros conjuntos de cartas que desenvolvi (os naipes de copas e paus) são desenhos mais elaborados e detalhados. Ao fazer a primeira matriz nesse formato, percebi que, além de muito grande, ela não estava com um contraste muito bom e também havia uma dificuldade em imprimir manualmente. Então, por ser uma técnica matricial, concluí, durante o processo, que era melhor desenvolver as cartas em tamanho real (12cm por 6,6cm).

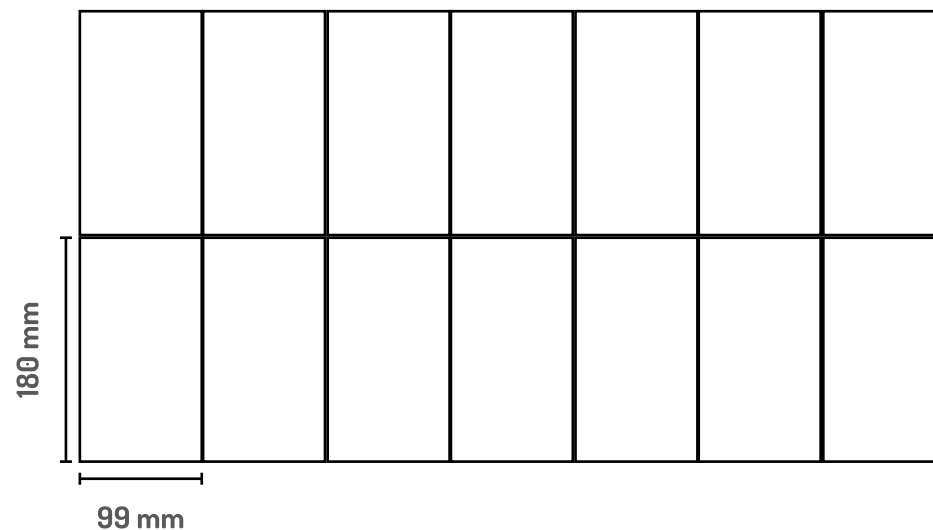


Imagem 51: planejamento da prancha de MDF para a distribuição das cartas dos naipes usando proporção de 1,5 em relação ao tamanho final das cartas.



Imagem 52: teste de impressão das pranchas de proporção 1,5 em relação ao tamanho final das cartas.



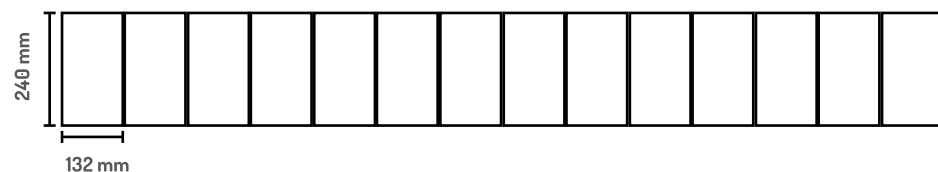


Imagem 34: Matriz teste e sua reprodução para testar o entalhe das hachuras em madeira.

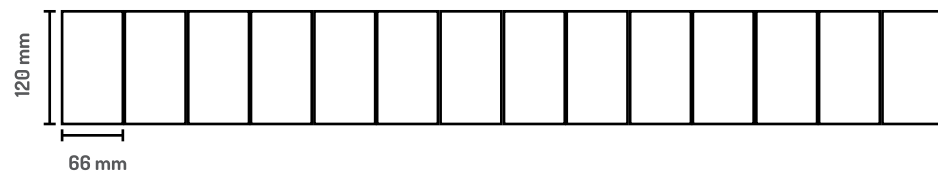


Imagem 53: planejamento da prancha de MDF para a distribuição das cartas dos naipes nas dimensões finais das cartas.

Pelo tempo reduzido e também por não ter tanta habilidade com as ferramentas, deparei-me com uma dificuldade em entalhar algumas formas, principalmente as curvas, em um formato pequeno, o que prejudicou um pouco esse detalhamento de imagens, pois em alguns momentos precisei simplificar as formas que tinha feito nas ilustrações finais para facilitar o entalhe, e em outros retirei mais material do que precisava por aplicar muita força na ferramenta (acabei arrancando a sobancelha e o nariz da sereia do meu Ás de Copas). Por conta disso, os outros naipes e os arcanos menores foram pensados considerando essa experiência, portanto os desenhos estão mais simplificados, principalmente as formas humanas, e um pouco diferente dos anteriores.

Depois que reduzi o formato da matriz para o tamanho real das cartas, a intenção era que elas fossem impressas diretamente em um papel mais grosso (um papel duplex ou triplex), cortadas e depois fosse aplicado o verso da carta, que é uma impressão da textura de madeira. Então, nas matrizes também deveriam estar escritos os nomes de cada carta, porém, pela mesma questão de detalhamento e também por ser difícil imprimir manualmente a xilogravura – pressionando o papel sobre a matriz com uma colher de bambu japonesa –, resolvi aplicar essas informações digitalmente, a partir das imagens escaneadas, e imprimi-las em um papel mais grosso. estão mais simplificados, principalmente as formas humanas, e um pouco diferente dos anteriores.

Depois que reduzimos o formato da matriz para o tamanho real das cartas, a intenção era que elas fossem impressas diretamente em um papel mais grosso (um papel duplex ou triplex), cortadas e depois aplicar o verso da carta, que é uma impressão da textura de madeira, então nas matrizes também deveriam estar escritas os nomes de cada carta. Porém, pela mesma questão de detalhamento, resolvi aplicar essas informações digitalmente, a partir das imagens escaneadas, e imprimi-las em um papel mais grosso.



Imagem 54: Esboços dos desenhos dos naipes.

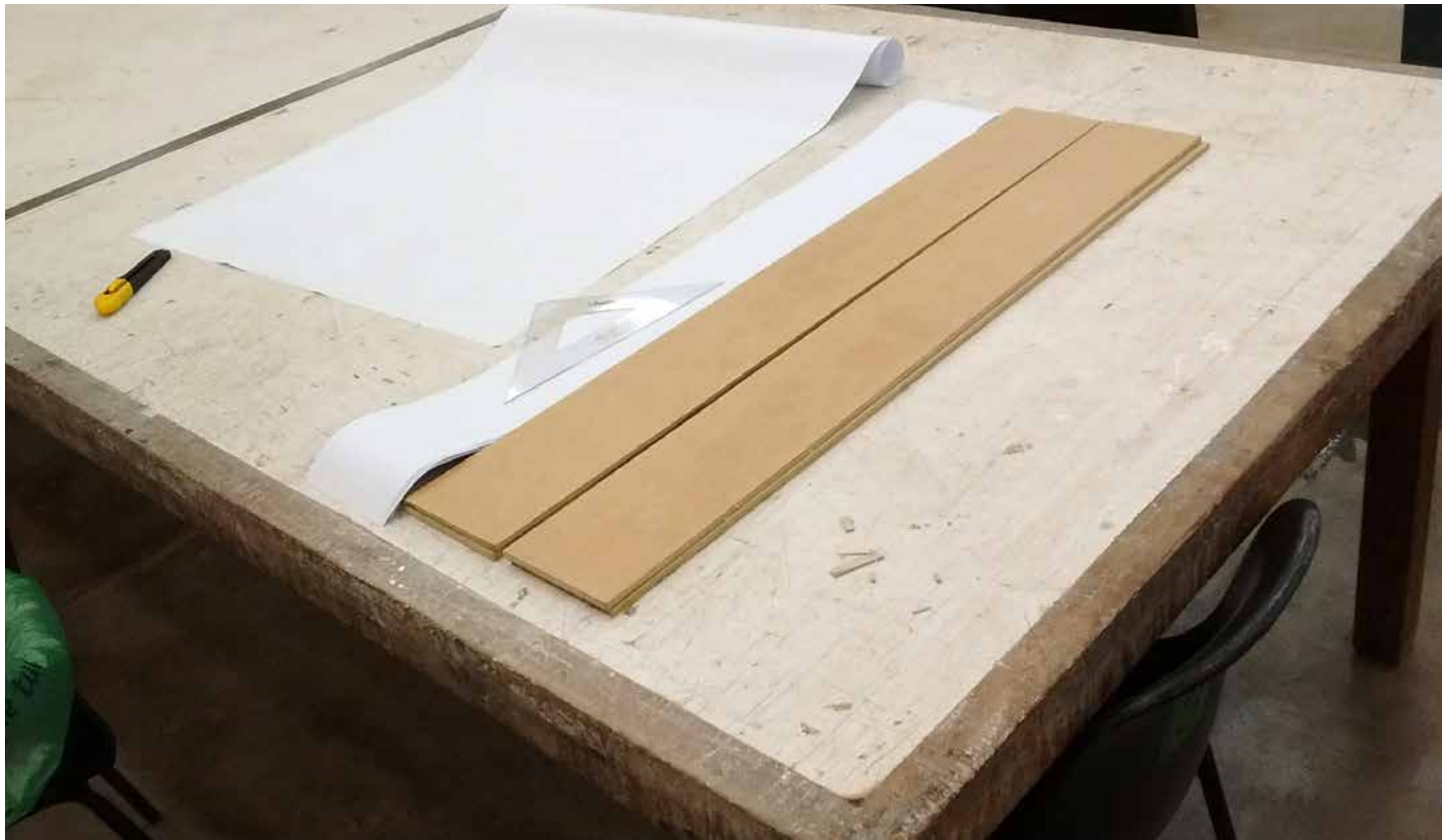


Imagem 55: corte das pranchas de MDF nas dimensões finais das cartas.





Imagem 56: preparação das pranchas de MDF (selagem) com goma laca.



Imagem 57: Teste de hachuras, detalhamento e contraste das cartas no MDF.



Imagem 58: Processo de entalhe das pranchas.





Imagem 59: Processo de entalhe das pranchas. Os desenhos foram passados para as pranchas utilizando papel carbono.



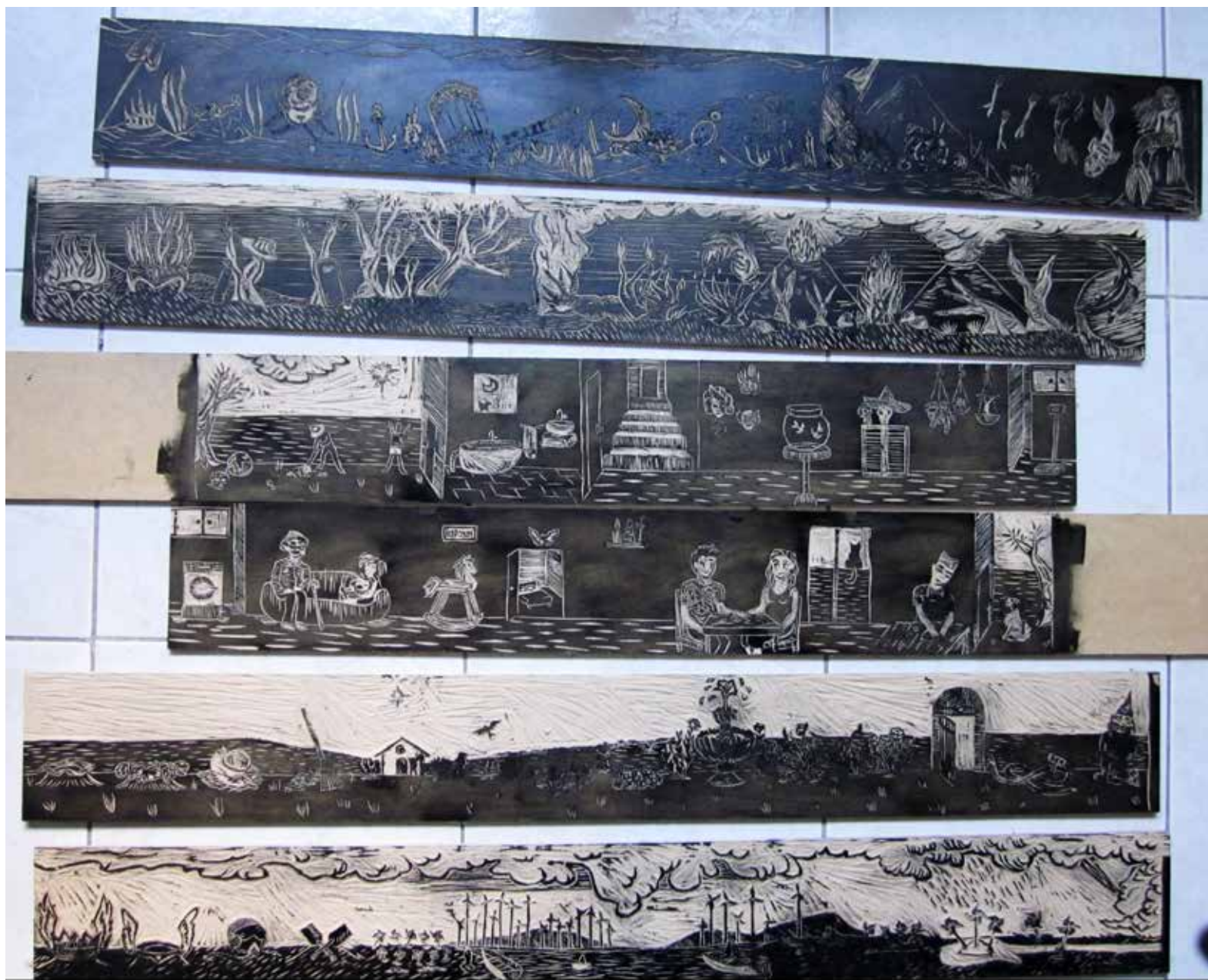


Imagem 60: Pranchas finalizadas e entintadas com tinta tipográfica. Aqui já tinham sido realizadas as provas de teste e final.



Imagem 61: Secagem da impressão.  
Pela sua dimensão e por terem sido  
feitas em casa, a solução de secagem  
foi utilizar o varal.



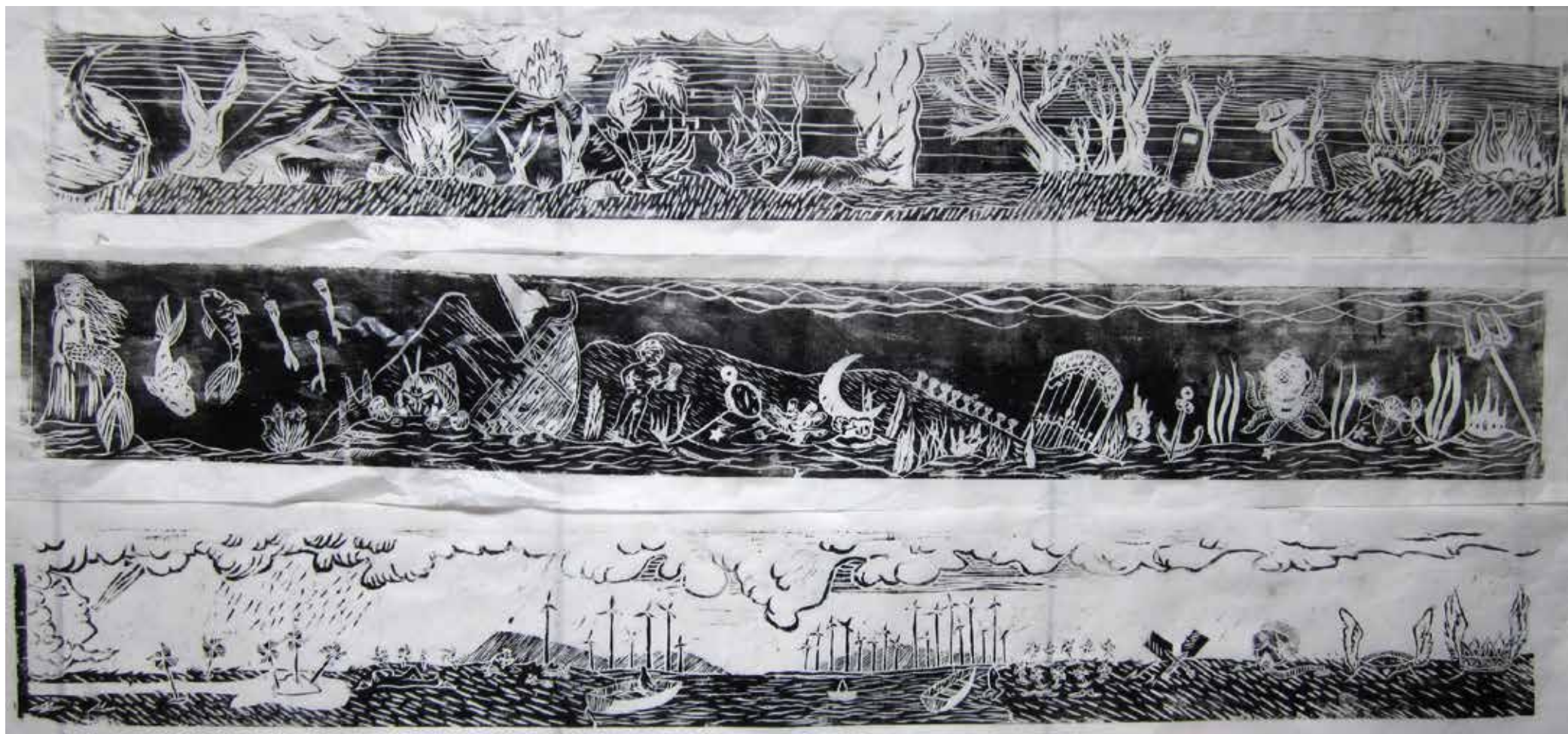


Imagem 62: Impressões realizadas dos naipes de Paus, Copas e Espadas (de cima para baixo).



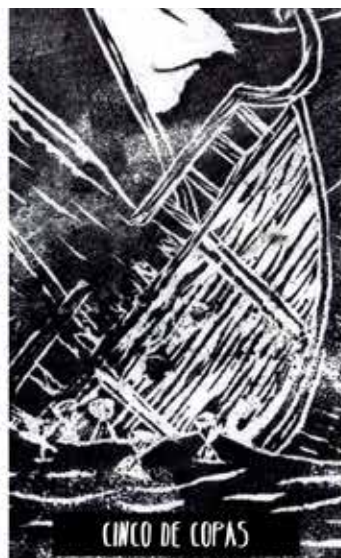
## O BARALHO

Apresento aqui as impressões das matrizes realizadas em papel de arroz para xilogravura, impressas à mão, que foram utilizadas para o desenvolvimento do baralho e também alguns exemplos de como foram diagramadas as cartas. Utilizei a fonte Belta Bold para os títulos, pois se assemelha muito a textura dada pelas goivas na gravação das matrizes.

Além das 78 cartas produzidas em xilogravura, foram desenvolvidos uma caixa para o armazenamento e também um manual bem simples, similar aos encontrados nos baralhos que são comercializados, que conta um pouco a história do tarô e também os significados das cartas.

Até o fechamento do relatório, só consegui finalizar as matrizes do naipe de paus, copas e espadas, pois o processo de criação das cartas restantes foi um pouco mais complexo por conta das associações e representações dos seus significados, porém os desenhos finais estão apresentados ao longo do relato do processo de criação.

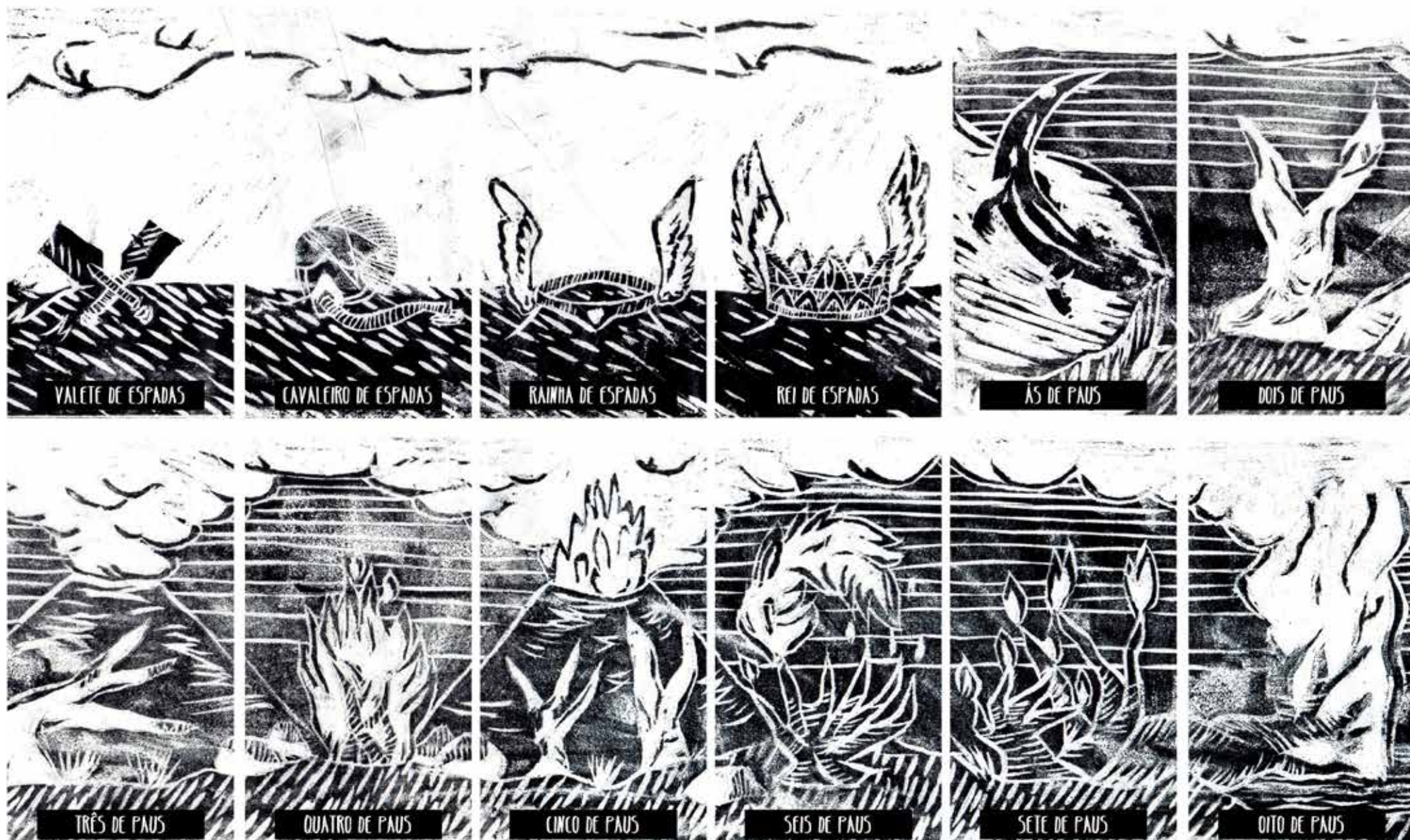
















NOVE DE PAUS



DEZ DE PAUS



VALETE DE PAUS



CAVALEIRO DE PAUS



RAINHA DE PAUS



REI DE PAUS



ÁS DE OUROS



DOIS DE OUROS



TRÊS DE OUROS



QUATRO DE OUROS

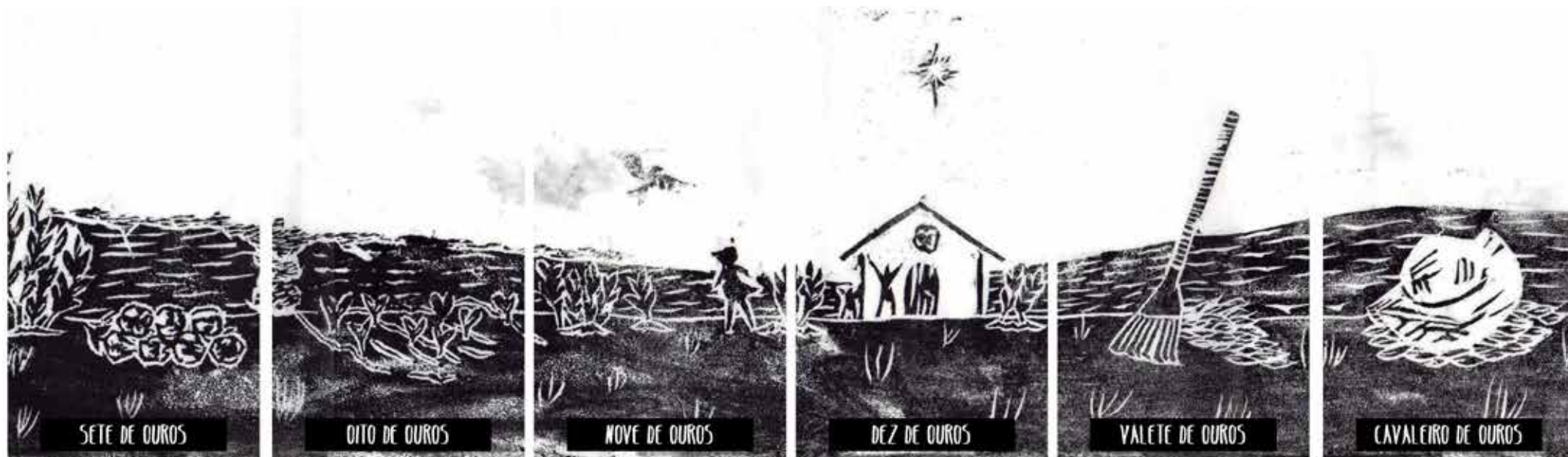


CINCO DE OUROS

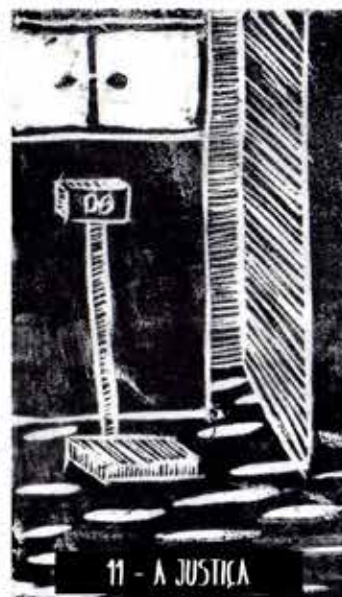


SEIS DE OUROS

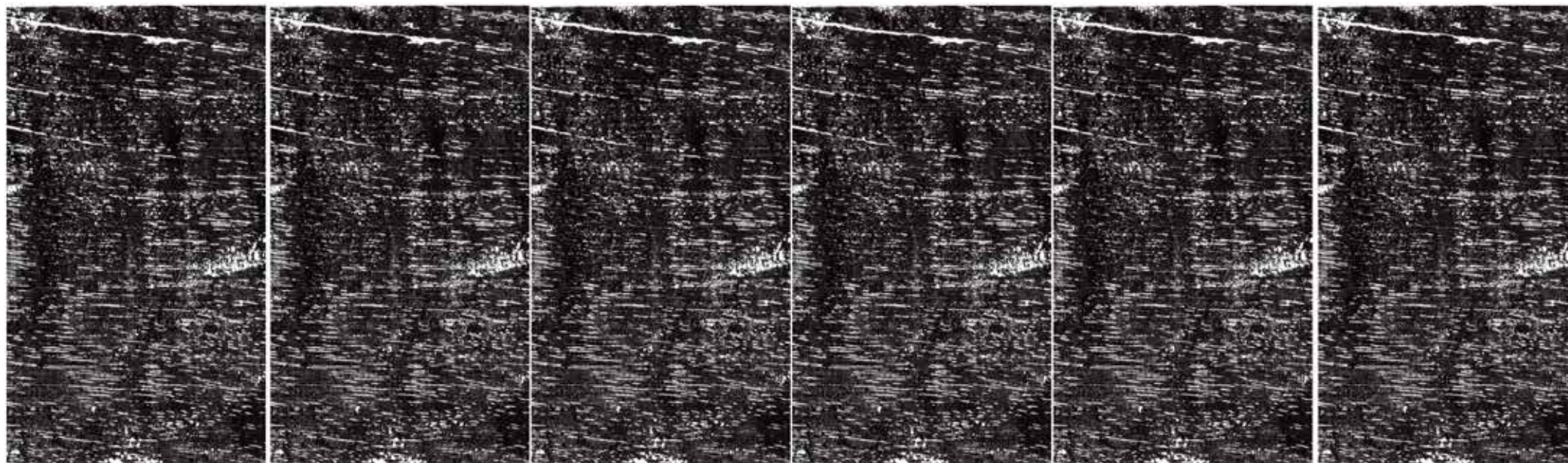
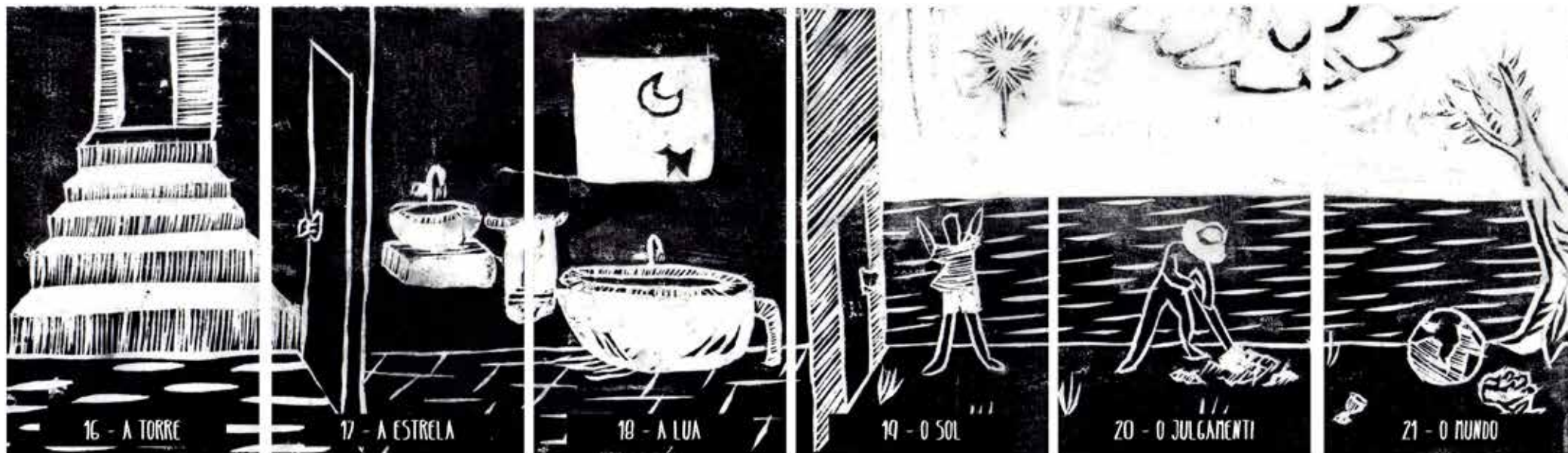














## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devo dizer, primeiramente, que o desenvolvimento deste projeto foi para mim a tal jornada que o tarô promete ser em todos os níveis imagináveis. Além do processo difícil de elaboração e redesenho de símbolos tradicionais para que as ilustrações trouxessem a minha visão dos símbolos e arquétipos do tarô, e ter que refazer algumas ilustrações muitas vezes, esse projeto também me fez refletir sobre quem eu sou, os ciclos que se repetem na minha vida.

Acredito que, em nível de experimentação visual, o projeto foi muito bem sucedido, pois pude perceber, desde o início, que dominar uma técnica demora muito tempo. Quanto mais eu esculpia a madeira para desenvolver a matriz, mais eu entendia o que estava dando certo ou não nas imagens. Essa experiência com a técnica aprimorou meu domínio sobre essa linguagem. Pude por exemplo, compreender que na xilogravura é necessário saber o formato do desenho para determinar o quanto detalhado deve ser para que ele não se perca por um eventual erro no uso da ferramenta.

Esse projeto abriu a minha mente para possibilidades gráficas que eu não teria cogitado antes e com certeza, ao final dele, irei procurar, experimentar e misturar diversas outras técnicas e suportes para aprimorar o meu estilo de ilustração.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AECLETIC. Tarot Card Meanings. 2017. Disponível em <<http://www.aeclectic.net/tarot/learn/meanings/>> acesso em 26 de maio de 2017.
- BOEY, Cheeming. Coffee Cups. 2008. Disponível em <<https://www.flickr.com/photos/13895571@N04/sets/72157614580046629/>> acesso em 25 de maio de 2017.
- BERRY, John. History of Playing Cards. The International Playing-Card Society. 1995. Disponível em <<http://i-p-c-s.org/history.html>> acesso em 26 de abril de 2017.
- DESIGN CULTURE. O significado dos designs das cartas de baralho. 2017. Disponível em <<http://www.designculture.com.br/o-significado-dos-de-signes-das-cartas-de-baralho/>> acesso em 30 de novembro de 2017.
- FARIAS, Priscila. Os baralhos da Copag entre 1920 e 1960. In: RAFAEL, Cardoso (Org). O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pg. 260-295.
- FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos: desenho, projeto e significado. Tradução: Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- JODOROWSKY, Alejandro; COSTA, Marianne. O caminho do Tarot. São Paulo: Editora Campos, 2016. (Selo Chave).
- JUNG, Carl G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.
- KRASSUSKI, Livia. Tarô Rider-Waite. São Paulo: Clube do Tarô, 2007. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h23\\_20\\_waite-livia.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_20_waite-livia.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.
- NICHOLS, Sallie. Jung e o tarô - Uma jornada arquetípica. São Paulo: Editora Cultrix, 1988.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. Livro ilustrado: palavras e imagens. Tradução: Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- READS, James R. The Prisma Vision Tarot. 2014. Disponível em <<https://www.kickstarter.com/projects/jamesreads/the-prisma-visions-tarot>> acesso em 24 de abril de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. As múltiplas faces do esoterismo e tarô. São Paulo: Clube do Tarô, 2013. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h22\\_4\\_esoterismo.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h22_4_esoterismo.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. Hipóteses. São Paulo: Clube do Tarô, 2013. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h22\\_3\\_hipoteses.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h22_3_hipoteses.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. Métodos de tiragem. São Paulo: Clube do Tarô, 2015. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/p51\\_2\\_tecnicas.asp#preparo](http://www.clubedotaro.com.br/site/p51_2_tecnicas.asp#preparo)> acesso em 30 de novembro de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. Origens do Tarô: referências históricas do séc.14. São Paulo: Clube do Tarô, 2014. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h22\\_1\\_origens.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h22_1_origens.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. Os quatro naipes. São Paulo: Clube do Tarô, 2016. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/n43\\_3\\_quatro\\_naipes.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/n43_3_quatro_naipes.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.
- RIEMMA, Constantino, K. O que é o Tarô. São Paulo: Clube do Tarô, 2016. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h21\\_0\\_o\\_que.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h21_0_o_que.asp)> acesso em 24 de abril de 2017.





## REFERÊNCIA DE IMAGENS

### *Imagem 1*

Poster do filme "O Natimorto". Disponível em <<http://atlantidacine.blogspot.com.br/2012/10/o-natimorto-um-musical-silencioso.html>> acesso em 30 de novembro de 2017.

### *Imagem 2*

Capa do DVD do filme "A Montanha Sagrada". Disponível em <<https://www.pinterest.pt/pin/503699539546562209/>> acesso em 30 de novembro de 2017.

### *Imagens 3, 4, 5 e 6*

TORIL, BETE. O Tarô Mamlûk - baralho árabe. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h23\\_15\\_mamluk.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_15_mamluk.asp)> acesso 5 de junho de 2017.

### *Imagens 7 e 8*

BERRY, John. History of Playing Cards. The International Playing-Card Society. 1995. Disponível em <<http://i-p-c-s.org/history.html>> acesso em 26 de abril de 2017.

### *Imagem 9*

RIEMMA, Constantino, K. Os Arcanos Menores no Tarot de Jean Noblet. São Paulo: Clube do Tarô, 2007. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/galerias/jean\\_noblet\\_menores.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/galerias/jean_noblet_menores.asp)> acesso em 18 de junho de 2017.

### *Imagem 10*

TAROPEDIA. Two of Pentacles by Kris Hadar. Disponível em <[http://www.tarotpedia.com/wiki/Tarot\\_de\\_Marseille\\_\(by\\_Kris\\_Hadar\)](http://www.tarotpedia.com/wiki/Tarot_de_Marseille_(by_Kris_Hadar))> acesso em 18 de junho de 2017.

### *Cartas do tarô de Marselha*

ARCANA MINOR, ARCANA MAJOR. Naipes de Espadas e Paus. Disponível em <<https://br.pinterest.com/mikaine/arcana-minor-arcana-major/?lp=true>> acesso em 5 de junho de 2017.

BRUXAS E DRUÍDAS. Antigo Tarô de Marselha. Disponível em <<http://www.bruxasedruidas.com.br/2015/09/antigo-taro-de-marselha.html>> acesso em 5 de junho de 2017.

### *Cartas do tarô de Rider-Waite*

TAROT RIDER-WAITE. The Magician. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/527765650057994927/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The High Priestess. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/97953360624913932/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Empress. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/350366045995730159/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Emperor. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/339740365625886423/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Hierofant. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136940365/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Lovers. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/90635011230867361/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Chariot. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/497295983844464339/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Justice. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/504262489506885192/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Hermit. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/403212972868697165/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Wheel of Fortune. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/412079434640561518/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Strength. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/552957660478858775/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Hanged Man. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/542191242630169764/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Death. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/82050024438824033/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Temperance. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/325244404317139127/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Devil. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/176133035402504760/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Tower. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/319826011012492775/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Star. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/823103269367120574/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Moon. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/475340935656026836/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Sun. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/131237776620640301/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Judgment. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/537195061785057246/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The World. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/70720656618563701/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. The Fool. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/228417012322822327/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Ace of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/172051648237864678/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 2 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/176133035402018472/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 3 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/472526185888914733/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 4 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/287315651199898935/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 5 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/456622849696027042/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 6 of cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136940783/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 7 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/524739794055852992/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 8 of cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/2251868542318508/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 9 of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/524739794054007862/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 10 of Cups.. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/44965696258543374/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Page of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/396387204684821205/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Knight of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136941040/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Queen of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/268175352794177534/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. King of Cups. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/294985844316593804/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Ace of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/498984833700400290/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 2 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/218776494377909848/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 3 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/553450241697697041/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 4 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/472526185888914823/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 5 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/466967055098245586/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 6 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/199495458471229403/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 7 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/228417012329862316/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 8 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/228417012329301406/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 9 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/472526185888914605/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 10 of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/472526185888914674/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Page of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/60376451234950365/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Knight of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/232498399493331311/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Queen of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/558798266235066438/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. King of Pentacles. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/570057265304565023/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Ace of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/567453621783807541/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 2 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/347199452494137133/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 3 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/526850856385039108/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 4 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/466967055098186934/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 5 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/207376757818825671/>> acesso em 8 de junho de 2017.



TAROT RIDER-WAITE. 6 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/317574211196426510/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 7 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/472526185888914692/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 8 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/567453621783811027/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 9 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/32862272261984636/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 10 of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/228417012320802919/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Page of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/2251868542318563/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Knight of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/69454019231825783/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Queen of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/529384131171803080/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. King of Wands. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/492862752944421234/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Ace of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/425942077241573203/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 2 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136956127/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 3 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/176133035402018472/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 4 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/228417012325209757/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 5 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136956094/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 6 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136956230/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 7 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/49398927142599051/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 8 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/357051076688406972/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 9 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/560135272385420429/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. 10 of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/176133035402928395/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Page of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/2251868542313449/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Knight of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/526850856384735971/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. Queen of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136940753/>> acesso em 8 de junho de 2017.

TAROT RIDER-WAITE. King of Swords. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/384987468136956297/>> acesso em 8 de junho de 2017.

#### *Imagem 11*

VERTIGO TAROT. The Magician. Disponível em <<https://br.pinterest.com/>

[pin/298785756501302470/](https://br.pinterest.com/pin/298785756501302470/)> acesso em 8 de junho de 2017.

#### *Imagem 12*

KLIMT TAROT. The Magician. Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/405535141430031653/>> acesso em 8 de junho de 2017.

#### *Imagem 13*

READS, James R. The Prisma Vision Tarot. 2014. Disponível em <<https://www.kickstarter.com/projects/jamesreads/the-prisma-visions-tarot>> acesso em 24 de abril de 2017.

#### *Imagem 14*

RIEMMA, Constantino, K. O Tarot Furtado de João Acúio. São Paulo: Clube do Tarô, 2016. Disponível em <[http://www.clubedotaro.com.br/site/h2320\\_Acuio\\_Furtado.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h2320_Acuio_Furtado.asp)> acesso em 25 de maio de 2017.

#### *Imagem 15*

MOORE, Anne. Full House. Disponível em <[http://www.annesprints.com/print/Full\\_House](http://www.annesprints.com/print/Full_House)> acesso em 25 de maio de 2017.

#### *Imagem 16*

BOEY, Cheeming. Coffee Cups. 2008. Disponível em <<https://www.flickr.com/photos/13895571@N04/sets/72157614580046629/>> acesso em 25 de maio de 2017.

#### *Imagem 17*

WIKIPEDIA. Hieronymus Bosch. Disponível em <[https://en.wikipedia.org/wiki/Hieronymus\\_Bosch](https://en.wikipedia.org/wiki/Hieronymus_Bosch)> acesso em 18 de junho de 2017.

#### *Imagem 18*

REAL ACADEMIA BELLAS ARTES SAN FERNANDO. Série "Os Caprichos" de Goya. Disponível em <<http://www.realacademiabellasartessanfernando.com/es/goya/goya-en-la-calcografia-nacional/caprichos/>> acesso em 30 de novembro de 2017.

#### *Imagem 19*

NOBLE, Steve. Tequila Espolón. Disponível em <<https://www.behance.net/gallery/1105321/Espolon-Tequila-Packaging-Illustrations>> acesso em 30 de novembro de 2017.

#### *Imagem 20*

ROSET, Conrad. Série "Muses". Disponível em <<http://www.conradroset.com/portfolio/8/muses->>> acesso em 30 de novembro de 2017.

#### *Imagem 21*

AC STENCIL. Cavalinho II. Disponível em <https://www.facebook.com/altocontrastestencil>> acesso em 30 de novembro de 2017.

#### *Imagem 22*

READS, James E. The Magic of the Wands. Disponível em <<https://prismavisiontarot.com/pages/about-us>> acesso em 30 de novembro de 2017.

